Uma Exposição das

Sete Eras da Igreja

Capítulo Quatro

A Era Da Igreja De Esmirna

Apocalipse 2:8-11

E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu:

Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfémia dos que se dizem Judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

INTRODUÇÃO

Para refrescar a memória, quero apontar novamente como é que acabamos por encontrar os nomes dos mensageiros das várias eras. Deus na Sua soberana vontade teve o cuidado de que a história do Novo Testamento não se perdesse, da mesma forma que Ele teve cuidado de que a história de Israel não se perdesse ao colocá-la na Bíblia e ao corroborá-la hoje através de muitos pergaminhos, vasos enterrados e outros artefactos que os arqueólogos têm descoberto e interpretado. Nós, na verdade, temos um comentário constante da história da Bíblia desde a primeira página até agora. Assim, ao ler a história, podemos ver qual o homem ou os homens, nas diversas eras, que estiveram mais próximos do modelo original de Deus, o Apóstolo Paulo. Aqueles que Deus usou para levar o Seu povo de volta à Palavra da Verdade seriam os que deveriam ser examinados. Depois, dentre esses haveria um em cada era que se destacaria mais, como sendo o mais próximo do modelo da Palavra e do poder. Esse seria o mensageiro.

As eras também são encontradas através de um estudo da história. Uma pessoa só tem de simplesmente ler as eras que se encontram em Apocalipse e tudo isso encaixa perfeitamente com a história, como DE FACTO DEVIA SER. Uma vez que as eras da igreja foram relatadas antecipadamente por Deus e as suas condições reveladas, então, necessariamente, a história que se seguiria seria como a Bíblia fala. É assim tão simples, mas, portanto, a simplicidade é a chave para a Palavra.

Agora, com tudo isto, eu não fui simplesmente um estudioso e um historiador, eu tentei ser um homem de mente espiritual e foi apenas com a aprovação definitiva do Espírito de Deus que eu escolhi os homens que escolhi. Isto é verdade, pois Deus conhece o meu coração.

O MENSAGEIRO

Usando a nossa regra dada por Deus para escolher o mensageiro para cada era, nós não hesitamos ao declarar que Irineu foi exaltado pelo Senhor a tomar essa posição. Ele foi o discípulo desse grande santo e guerreiro da fé, Policarpo. E não há dúvida de que ele, ao sentar aos pés desse grande homem, aprendeu as graças Cristãs que fluíam da sua vida consagrada, pois Policarpo foi um dos verdadeiros santos ilustres de todas as eras, quando visto em relação a uma vida sem mácula.

Você recorda-se, do seu próprio estudo, que Policarpo foi martirizado. Demasiado velho para fugir e demasiado sincero para permitir que outro o escondesse e depois sofresse a pena por o esconder, ele entregou-se à morte. Mas antes de o fazer, ele pediu, e foi-lhe concedido, que orasse por duas horas pelos seus irmãos no Senhor, pelo governador, pelos seus inimigos e pelos seus captores. Como os grandes santos de todas as eras, e desejando uma melhor ressurreição, ele ficou firme, recusando negar o Senhor e morreu de consciência tranquila. Foi colocado na estaca (desamarrado segundo o seu próprio desejo) e foi ateado o fogo. O fogo desviou-se do seu corpo, recusando tocar-lhe. Foi então trespassado com uma espada. Quando isto foi feito, água jorrou do seu lado afogando as chamas. O seu espírito foi mesmo visto a partir na forma de uma pomba branca, libertada do seu seio.

No entanto, apesar de todo este grande testemunho, este estudante de João, o Revelador, não foi militante contra o sistema Nicolaíta, porque ele inclinou-se na direcção da organização, não dando conta que o desejo por companheirismo e aquilo que parecia um bom plano para fomentar a obra de Deus era, na realidade, um estratagema do inimigo.

Com Irineu não foi assim. Ele foi militante contra qualquer forma de organização. Para além disso, na história da sua vida, em que ele serviu ao Senhor, foi uma vida com muita manifestação do Espírito Santo; e a Palavra foi ensinada com uma clareza fora do comum e em conformidade com os preceitos originais.

As suas igrejas em França eram conhecidas por terem os dons do Espírito no seu meio, porque os santos falavam em línguas, profetizavam, ressuscitavam os mortos e curavam os enfermos pela oração da fé. Ele viu o perigo de qualquer forma de irmandade organizada no meio dos anciãos, pastores, etc. Defendeu de forma sólida uma igreja local unida, cheia do Espírito, manifestando os dons. E Deus honrou-o pelo poder de Deus manifestado no meio dos santos.

Ele foi também claro no seu entendimento acerca da Divindade. E uma vez que era discípulo de Policarpo, que por sua vez foi o discípulo de São João, podemos saber com toda a certeza que ele tinha um ensinamento o mais perfeito possível acerca deste tema. No Volume 1, página 412 dos Pais Pré-Nicéia, temos esta afirmação feita por ele acerca da Divindade: "Todas as outras expressões, da mesma forma, mostram o título do único e do mesmo ser, o Senhor de Poder, o Senhor, o Pai de Todos, o Deus Todo-poderoso, o Altíssimo, o Criador, o Autor e outros assim; esses não são os nomes e os títulos de uma sucessão de seres diferentes, mas do único e do mesmo." Ele apontou claramente que estes não passam de títulos como a Rosa de Saron, a Brilhante Estrela da Manhã, o Mais Belo dos Milhares, etc. Tal como só há UM Deus. O Seu Nome é Senhor Jesus Cristo.

Assim, com esta estrita adesão à Palavra, o seu entendimento maravilhoso da Escritura e a presença do poder de Deus sobre esse ministério, ele é a escolha acertada para a era. É, de facto, infeliz que as outras eras não tivessem nos seus mensageiros um tal equilíbrio do fruto, do poder e da liderança do Espírito Santo e da Palavra.

ESMIRNA

A cidade de Esmirna estava um pouco a norte de Éfeso, na boca do Golfo de Esmirna. Por causa do seu belo porto, era um centro comercial conhecido pelas suas exportações. Era também distinguida pelas suas escolas de retórica, filosofia, medicina, ciências e pelos belos edifícios. Viviam aí muitos Judeus e opunham-se amargamente ao Cristianismo, ainda mais que os Romanos. De facto, Policarpo, o primeiro bispo em Esmirna, foi martirizado pelos Judeus e diz-se que os Judeus profanaram o seu dia santo (o Sábado) para carregar a madeira que ia formar a sua pira fúnebre.

A palavra Esmirna significa "amargo", sendo derivada da palavra mirra. Mirra era usada para ungir os mortos. Assim, temos um duplo significado encontrado no nome desta era. Foi uma era amarga cheia de morte. As duas vinhas dentro da estrutura da igreja estavam a afastar-se cada vez mais, com uma amargura cada vez maior em relação à vinha verdadeira por parte da falsa vinha. A morte não era apenas a semente da falsa vinha, mas mesmo na verdadeira vinha houve uma paralisia e impotência crescente porque já se tinham afastado da verdade não adulterada dos primeiros anos após o Pentecostes; e nenhum crente verdadeiro é mais forte e espiritualmente saudável e vivo, do que o seu conhecimento e adesão à pura Palavra de Deus, como se vê em muitos exemplos no Velho Testamento. A organização estava a crescer rapidamente, confirmando e aumentando a morte dos membros, porque a liderança do Espírito Santo foi destituída e a Palavra foi substituída por credos, dogmas e rituais formados pelo homem.

Quando Israel entrou em alianças ilegais com o mundo e formou companheirismos através de casamentos, chegou finalmente o dia em que o mundo assumiu o controlo e a Babilónia levou o povo de Deus para o cativeiro. Agora, quando eles foram para o cativeiro, foram para lá tendo um sacerdócio, um templo e a Palavra. Mas quando voltaram tinham rabis, uma ordem teológica de Fariseus, uma sinagoga e o Talmude. E quando Jesus veio eles estavam tão corrompidos que Ele disse que eles eram do pai deles, o diabo, e isto apesar de eles serem de Abraão de acordo com a carne. Nesta era vemos o mesmo a acontecer. No entanto, como nem "todo o Israel" é Israel (mas apenas um pequeno grupo tinha os verdadeiros Israelitas espirituais), assim haveria sempre um pequeno grupo de verdadeiros Cristãos, a noiva de Cristo, até que Ele viesse para os Seus.

Nesta cidade havia dois templos famosos. Um era o templo erigido à adoração de Zeus e o outro foi erigido a Cibele. E entre estes dois templos encontrava-se a estrada mais magnífica da antiguidade, chamada a Estrada Dourada. Para mim, isto representa uma via mais alargada para o paganismo que já tinha começado na primeira era, mas que apenas se conhecia a sua existência em Roma. A junção dos dois templos de um deus e de uma deusa é a semente da Mariolatria, onde Maria é chamada mãe de Deus e recebe honra e títulos e poderes, dando-lhe igualdade com Jesus Cristo. A Estrada Dourada que os une é uma imagem da ganância que fez com que os organizadores Nicolaítas unissem o estado e a igreja, porque sabiam qual era a riqueza e poder que isso lhes oferecia.

Como a Era de Éfeso não passou de sementeira para a trágica Era de Pérgamo que ainda vinha aí no futuro, esta Era de Esmirna foi a chuva, o sol e o alimento que garantiu a vil corrupção que ia confirmar

a igreja na idolatria, que é fornicação espiritual, da qual ela nunca mais se levantaria. A morte estava a penetrar nela desde a raiz até aos ramos e aqueles que tomassem dela, tomavam da amargura e da morte. Esta era durou de 170 a 312 d.C.

A SAUDAÇÃO

Apocalipse 2:8

Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu.

"*O primeiro e o último que foi morto e reviveu.*" Agora, estas não são as palavras de um homem. Um mero homem (se pudesse falar da sepultura) diria: "Eu sou o primeiro e o último que foi vivo e está morto." A primeira coisa que acontece a um homem é nascer (está vivo) e a última coisa que lhe acontece é morrer. Assim, isto não é um homem a falar. Isto é a Deidade. O homem (Adão) tomou a vida e converteu-a em morte. Mas este HOMEM (Jesus) tomou a morte e converteu-a em vida. Adão tomou a inocência e converteu-a em culpa. Este tomou a culpa e converteu-a em justiça. Adão tomou um paraíso e converteu-o num deserto inóspito uivante; mas Este está a voltar para transformar uma terra, agitada e vacilante em destruição, noutro Éden. Adão pegou numa vida de companheirismo e de alegria com Deus e transformou-a num deserto de trevas espirituais que trouxe todo o pecado, decadência moral, dor, sofrimento, engano e corrupção que faz guerra às almas dos homens. Mas Este, de toda a morte trágica e de toda a degradação que enchem a humanidade, trouxe uma vida de justiça e de beleza, de tal forma que, assim como o pecado reinou uma vez na morte, os homens possam da mesma forma reinar agora na justiça por Um, Cristo Jesus; e não é como a ofensa, ainda que fosse terrível, mas agora muito mais é o Seu dom para a Vida Eterna.

E aqui está Ele, a andar no meio daqueles que Ele redimiu, a Sua Igreja. E o que eram aqueles que foram redimidos? Não eram muitos como Paulo, assassinos e corruptos? Não eram muitos como o ladrão que estava à morte, ladrões e assassinos? Todos são troféus da Sua graça. Todos resgatados da morte. Todos VIVIFICADOS em Cristo Jesus, o Senhor.

Pergunto-me se reparou na saudação à primeira era e se depois reparou na saudação a esta era. Junte-as às duas. "Isto diz Aquele que tem as sete estrelas na Sua destra e que anda no meio das igrejas. Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu." Esta é a única e a mesma Pessoa. E Ele está a dizer-nos que a igreja é Sua. Como a semente do fruto que está no meio dele, assim é Ele, a Semente Real, no meio da Igreja. Como só a semente tem vida nela, assim é Ele, o autor da vida para a Igreja.

O Seu caminhar representa o Seu cuidado incansável para com ela. Ele é o Pastor Chefe a olhar pelos Seus. Esse é o Seu direito, porque Ele comprou essa Igreja com o Seu próprio sangue. Esse sangue é o sangue de Deus. Aquele que possui essa igreja é Deus, o próprio Deus. Ele é o "Primeiro e o Último." Esse título soletra a eternidade. Ele foi morto e reviveu. Ele pagou o preço para que só Ele tenha a posse do templo de Deus. Ele governa-o. Ele é adorado nele. Ele fica indignado se alguém assumir o Seu estatuto de Senhor e a Sua autoridade. Não há dúvida que a razão por que Ele Se introduz a cada era como Deidade é para avisar e confortar o povo. Ele avisa a falsa vinha e conforta a verdadeira vinha. Este é o ÚNICO E VERDADEIRO DEUS TODO-PODEROSO. Ouvi-O e vivei.

AS CONDIÇÕES DA ERA

Apocalipse 2:9

Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfémia dos que se dizem Judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

A chave para esta era é, de forma evidente, a tribulação. Se houve tribulação na primeira era, agora está predita uma tribulação intensificada ao longo da segunda era. Não há dúvida que as palavras seguintes de Paulo se aplicaram à maioria dos Cristãos, onde quer que eles estivessem no mundo e em qualquer era.

Hebreus 10:32-38

Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.

Em parte fostes feitos espetáculo em vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

Porque também vos compadecestes dos que estavam nas prisões, e com gozo permitistes a espoliação dos vossos bens, sabendo que, em vós mesmos, tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.

Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.

Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

Porque, ainda um poucochinho de tempo, e o que há-de vir virá, e não tardará.

Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não terá prazer nele.

A simples associação de pessoas caridosas com o verdadeiro crente pode muito bem trazer a morte como recompensa pela sua bondade.

Agora, o Senhor Deus Todo-poderoso diz: "EU SEI." Ali está Ele a andar no meio do Seu povo. Ali está Ele, o Pastor Chefe do rebanho. Mas será que Ele alivia a perseguição? Será que Ele retém a tribulação? Não. Ele simplesmente diz: "EU SEI a tua tribulação. Eu não me esqueço do teu sofrimento." Que pedra de tropeço que isto é para tanta gente. Como Israel, eles perguntam-se se Deus realmente os ama. Como é que Deus pode ser justo e bondoso se Ele fica parado e vê o Seu povo a sofrer? Foi isso que eles perguntaram em Malaquias 1:

Malaquias 1:1-3

Peso da palavra do Senhor contra Israel, pelo ministério de Malaquias.

Eu vos amei, diz o Senhor; mas vós dizeis: Em que nos amaste? Não foi Esaú irmão de Jacob? disse o Senhor; todavia amei a Jacob,

E aborreci a Esaú, e fiz dos seus montes uma assolação, e dei a sua herança aos dragões do deserto.

Veja, eles não conseguiam entender o amor de Deus. Eles pensavam que o amor significava que não havia sofrimento. Eles pensavam que o amor representava um bebé com o cuidado dos pais. Mas Deus disse que o Seu amor era amor de "eleição." A prova do Seu amor é a ELEIÇÃO: em que não importa aquilo que aconteceu, o Seu amor era verdadeiramente provado pelo facto de eles terem sido escolhidos para a salvação (porque Deus escolheu-o para a salvação através da santificação do Espírito e crença da Verdade).

Ele pode entregá-lo à morte como fez com Paulo. Ele pode entregá-lo ao sofrimento como fez com Jó; esse é o Seu privilégio. Ele é soberano. Mas é tudo por um propósito. Se Ele não tivesse um propósito, então Ele seria o autor da frustração e não da paz. O Seu propósito é que, depois de sofrermos por um pouco, pudéssemos ser aperfeiçoados, estabelecidos, fortalecidos e firmados. Como Jó disse: "Ele cuida de nós." (Jó 23:6, 2ª parte). Veja que Ele, Ele mesmo, sofreu; Ele aprendeu a obediência por aquilo que padeceu. Ele na verdade foi aperfeiçoado por aquilo que padeceu.

Hebreus 5:8-9

Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu,

E, sendo ele aperfeiçoado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem;

Em linguagem clara, o próprio carácter de Jesus foi aperfeiçoado pelo sofrimento. E, de acordo com Paulo, Ele deixou à Sua Igreja uma medida do sofrimento para que eles, também - pela fé em Deus enquanto sofrem por Ele - chegassem a um lugar de perfeição. Por que é que Ele quis isto?

Tiago 1:2-4

Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações,

Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciência.

Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

Por que é que Ele fica a olhar? A razão está em Romanos 8:

Romanos 8:17-18

E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros, também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Porque, para mim, tenho por certo que as aflições deste tempo presente, não são para

comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

A não ser que soframos com Ele não podemos reinar com Ele. Você tem de sofrer para reinar. A razão para isto é que o carácter nunca é formado sem sofrimento. O carácter é uma VITÓRIA, não é um dom. Um homem sem carácter não pode reinar porque o poder sem carácter é Satânico. Mas o poder com carácter é apto a governar. E uma vez que Ele quer que nós partilhemos o Seu trono, na mesma base que Ele venceu e se assentou no trono do Seu Pai, então nós temos de vencer para nos assentarmos com Ele. E o pequeno sofrimento temporário por que passamos agora não é para ser comparado com a glória tremenda que será revelada em nós quando Ele vier. Oh, que tesouros estão reservados para aqueles que estão dispostos a entrar no Seu reino através de muita tribulação.

"Não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar." Foi o que Pedro disse em I Pedro 4:12. Será estranho que Deus nos queira a desenvolver o carácter como o de Cristo que vem através do sofrimento? Não, senhor. E todos nós temos provas. Todos nós somos tentados e castigados como filhos. Não há ninguém que não passe por isso. A igreja que não esteja a sofrer e que não esteja a ser testada ainda não tem isso, não é de Deus.

Hebreus 12:6, 8

Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.

Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.

Agora esta condição especial de Esmirna deve ser aplicada a todas as eras. Não há nenhuma era livre disto. Não há nenhum crente verdadeiro livre disto. Isto é de Deus. Esta é a vontade de Deus. É necessário que seja assim. Nós precisamos que o Senhor nos ensine a verdade que devemos sofrer e ser como Cristo ao fazê-lo. "O amor é sofredor e é benigno."

Mateus 5:11-12

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.

Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Os céus nublados e as tempestades da vida não são sinais do desagrado de Deus. Nem os céus limpos e as águas pacíficas são sinais do Seu amor e da Sua aprovação. A Sua aprovação em relação a cada um de nós é apenas NO AMADO. O Seu amor é por eleição que Ele teve por nós antes da fundação do mundo. Será que Ele nos ama? Ah, sim. Mas como é que vamos saber? Vamos saber porque ELE DISSE ISSO e manifestou o facto de que nos amou porque nos trouxe a Si mesmo e nos deu do Seu Espírito, colocando-nos como filhos. E como é que eu vou provar o meu amor por Ele? Ao crer naquilo que Ele disse e ao me conduzir com alegria, no meio das provas que Ele na Sua sabedoria permite que aconteçam.

"*Eu sei a tua pobreza (mas tu és rico).*" Aí está novamente. Veja-O a andar para cima e para baixo no meio da Sua Igreja. Como um pai, Ele está a olhar para a Sua família. Ele é o Líder da Sua casa. Ele é quem provê. Ele é o protector. No entanto, Ele olha para a pobreza deles. Oh, como o crente que não está instruído tropeça nisto. Como é que Deus pode suportar olhar para os Seus num tempo de necessidade e não parar com aquilo tudo, ceder e despejar tudo aquilo que é material sobre eles?

É aqui que você tem de crer novamente no amor e na bondade e sabedoria de Deus; isto também é necessário. Lembre-se que Ele admoestou: "Não andeis pois inquietos com o dia de amanhã, com o que comereis ou o que bebereis. O vosso Pai bem sabe que necessitais de todas estas coisas. É Ele que veste o lírio e que alimenta o pardal e muito mais fará por vós. Estas coisas físicas não são verdadeiramente as necessidades básicas da vossa vida, porque a vida de um homem não consiste das coisas que ele possui. Mas antes, buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e todas as coisas materiais de que necessitais vos serão acrescentadas." (Mateus 6:31-33).

O povo de Deus não tem mente material. Eles têm a mente de Cristo. Eles não buscam os tesouros que são de baixo; eles buscam os de cima. É totalmente verdade, a maioria dos Cristãos NÃO são ricos. Mas antes, estão do lado pobre. Foi assim nos dias de Jesus. Foi verdade no dia de Paulo e devia ser verdade hoje. Oh, não é assim tão verdade hoje, porque a Era de Laodicéia é uma era de vasta riqueza onde muitas vezes o critério para se ser espiritual é uma abundância de bens terrenos. Bem, como a igreja está rica em bens materiais. Mas como está pobre de Espírito. "Bem-aventurados os pobres, porque vosso é o reino de Deus. O reino de Deus NÃO é comida nem bebida." (Mateus 5:3, Romanos 14:17). Não é material; está DENTRO de nós. Um homem rico é rico em Deus, não é rico nas coisas mundanas.

"Oh" - clama o Espírito - "eu vejo a tua pobreza. Eu vejo a tua necessidade. Tu não tens muito de que te gabar, se é que tens alguma coisa. Aquilo que tinhas foi-te tirado. Tu deixaste alegremente as tuas posses em troca das posses eternas. Fizeram troça de ti. Escarneceram de ti. Tu não tens recursos materiais em que te firmar. Mas tu és rico apesar de tudo isso. A tua segurança está Naquele Que é o teu escudo e a tua grandíssima recompensa. O teu reino ainda há-de vir. Mas virá. E será um reino eterno. Sim, eu conheço as tuas provas e o teu sofrimento. Eu sei como é difícil sobreviver. Mas eu vou lembrar-me de tudo isto quando voltar para te reclamar como Meu e depois vou recompensar-te."

Agora, isto não é nada contra pessoas ricas porque Deus pode salvar um homem rico. Alguns dos filhos de Deus são ricos. Mas o dinheiro pode ser um grande laço, não apenas para aqueles que o têm, mas para aqueles que não o têm. Lá atrás na primeira era, Tiago clamou contra aqueles que estavam a confiar em pessoas ricas: "Não tenhais a fé do nosso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas." (Tiago 2:1). Os pobres ali estavam a tentar lisonjear os ricos para receberem ajuda, em vez de confiarem em Deus. "Não façam isso" - diz Tiago. "Não façam isso. O dinheiro não é tudo. O dinheiro não é a resposta." E hoje também não é a resposta. Nós temos mais riqueza do que alguma vez tivemos e, no entanto, está-se a alcançar menos em termos espirituais. Deus não trabalha com dinheiro. Ele move-se pelo Seu Espírito. E esse movimento do Espírito apenas vem a uma vida consagrada à Palavra.

A SINAGOGA DE SATANÁS

Apocalipse 2:9, 2ª parte

> *Eu sei a blasfémia dos que se dizem Judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.*

Aqui está um versículo que vai levar a uma reflexão considerável, não apenas porque é bastante peculiar no seu conteúdo, mas também por ser repetido numa era quase mil anos mais tarde.

Apocalipse 2:9

> *Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfémia dos que se dizem Judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.*

Para começar, a palavra Judeus não descreve a religião do povo Judeu; refere-se apenas ao povo de Judá e tem precisamente o mesmo significado que se eu dissesse que nasci Irlandês. Estas pessoas estavam a dizer que eram, na verdade, Judeus, Judeus verdadeiros por nascimento. Estavam a mentir. Não eram Judeus por nascimento e não eram Judeus por religião.

Se tudo isto é verdade, o que é que eles eram? Eram um povo enganado que já fazia parte da igreja. Pertenciam à falsa vinha.

Não pertenciam à verdadeira igreja, mas pertenciam à falsa igreja porque Deus disse que "eles eram a sinagoga de Satanás."

Agora, a palavra sinagoga não é a mesma palavra que nós usamos para igreja. Na Bíblia, igreja significa: "os chamados para fora", ou os "convocados." O Salmista disse acerca deste povo eleito:

Salmos 65:4

> *Bem-aventurado aquele a quem TU ESCOLHES e FAZES chegar a ti, para que habite em teus átrios.*

Mas o significado de sinagoga é "assembleia ou ajuntamento." Isto pode ser bom ou não, mas neste caso é mau, porque estes são aqueles cujo ajuntamento não é de Deus mas de si mesmos. Isaías disse acerca deles:

Isaías 54:15

> *Eis que poderão vir a juntar-se, mas NÃO SERÁ POR MIM: quem se ajuntar contra ti cairá, por amor de ti.*

E já que estes estavam, com certeza, contra a verdadeira vinha, Deus vai um dia lidar com eles em destruição.

Agora, por que é que temos um povo misturado na estrutura da igreja e a chamar-se a si mesmos Judeus? A razão é esta: já que eles eram mentirosos, podiam fazer qualquer afirmação que eles quisessem. Podiam dizer aquilo que quisessem como se fosse um facto e depois firmar-se a isso. E, neste caso, eles podiam estar a mentir com um pensamento muito poderoso em mente. Não é verdade que a igreja primitiva era praticamente, senão totalmente, composta de Judeus, fazendo deles os membros originais do Seu corpo? Os doze apóstolos eram Judeus e os apóstolos seguintes ou eram Judeus ou prosélitos. Assim, homens a jurar que eram Judeus dar-lhes-ia uma preeminência e o direito ao

original. Dizem uma mentira, e firmam-se a isso; não importam os factos ou a história. Dizem isso e continuam a dizer às pessoas e passado pouco tempo as pessoas vão receber isso.

Agora, apanhou aqui alguma coisa? Esse não é o mesmo espírito na igreja hoje? Não há um grupo que afirma que eles são a igreja original e verdadeira e que a salvação só se encontra por ela? Eles não afirmam que têm as chaves do reino que receberam de Pedro? Eles não afirmam que Pedro foi o primeiro Papa que tiveram e que ele habitou em Roma quando NÃO HÁ ABSOLUTAMENTE NENHUM FACTO HISTÓRICO ACERCA DISSO? E até mesmo os seus adeptos mais instruídos e com maior conhecimento acreditam nas suas mentiras. A sinagoga de Satanás! E se Satanás é o pai dela e ele é o pai de mentiras, então não é estranho que esses na sua sinagoga sejam também mentirosos.

Veja o pensamento de blasfémia. Estes da sinagoga de Satanás não estavam a blasfemar de Deus neste exemplo (apesar de isso estar subentendido), mas eles estavam a blasfemar da verdadeira igreja. Claro que sim. Como Caim perseguiu e matou Abel porque ele (Caim) era desse maligno e como os seguidores Judaicos mortos e formais (Jesus disse que eles eram do pai deles, o diabo) tentaram destruir os Cristãos nos primeiros anos da primeira era, agora este mesmo grupo (a falsa vinha) está ainda mais forte a tentar destruir o verdadeiro crente na segunda era. Esse espírito do anticristo está a crescer.

O grupo que entrou lentamente na igreja pelas suas OBRAS (Nicolaismo) não teme mais ser exposto, mas está abertamente organizado num grupo com o seu próprio ajuntamento e vem contra a verdadeira igreja numa hostilidade desmascarada.

Agora, quando eu digo que esta era uma igreja organizada do anticristo, eu estou a dar-lhe a verdade a partir da história autêntica. A primeira igreja fundada em Roma (vamos traçar a sua história na Era de Pérgamo) já tinha transformado a verdade de Deus numa mentira ao introduzir uma religião pagã com nomes e significados Cristãos. Na segunda era já tinha uma forma tão pagã (apesar de afirmar que seria a verdadeira igreja) que Policarpo andou cerca de 2400 quilómetros, numa idade muito avançada, para pedir-lhes que voltassem atrás. Eles não aceitaram. Tinham uma sólida hierarquia e uma sólida organização e estavam num afastamento completo da Palavra. Esta, então, é a sinagoga de Satanás, cheia de blasfémia, onde já estavam as sementes da doutrina do Nicolaismo e que brevemente seria o próprio trono ou poder da religião satânica. E isto está mesmo correcto, porque Apocalipse 2:9, 2ª parte, NÃO afirma que estas pessoas são DA sinagoga de Satanás, mas diz que elas SÃO A SINAGOGA DE SATANÁS.

Este espírito do anticristo não é novo. Isto não é algo que apareceu apenas nas eras da igreja. Tem estado sempre aqui. Para termos um entendimento claro de como isso funciona, como vai contra Deus e toma o controlo na igreja, olhe para o Velho Testamento e veja ali. Vamos examinar este espírito enquanto se manifestou em Israel quando saía do Egipto para ser a igreja no deserto.

Quando a igreja primitiva começou debaixo do puro ministério do Espírito Santo - com sinais e prodígios e manifestações como profecia, línguas e interpretação, sabedoria, conhecimento e cura - também nos dias de Israel, quando saíram do Egipto, estavam debaixo da liderança do Espírito de Deus manifestando-se em dons. Deus era o líder do povo. Na verdade, Ele era o Rei deles. Ele era um Rei-Pai. Ele cuidou de Israel como um homem cuida da sua família. Ele alimentou-os, lutou as suas guerras, amenizou as suas dificuldades e resolveu os seus problemas. Ele apenas se ocupava deles. Eles eram a única nação para a qual Ele era verdadeiramente Deus. Mas um dia eles começaram a olhar à volta e viram os Filisteus e outras nações com reis sobre eles. Isso chamou-lhes à atenção e decidiram que tinham de tornar a liderança deles humana, por isso quiseram um rei. Agora, Deus ia tornar a liderança humana, na Pessoa do Senhor Jesus Cristo, mas anteciparam-se a Ele. Satanás conhecia o plano de Deus, por isso colocou nos corações das pessoas antecipar-se a Deus (à Palavra).

Quando eles abordaram Samuel e pediram um rei, Samuel ficou tão desolado que o seu coração quase desfaleceu. Deus tinha estado a liderar o Seu povo através deste profeta consagrado, vindicado pela Escritura, e ele sentiu que tinha sido rejeitado. Ele reuniu o povo e tentou convencê-los a não se desviarem de Deus Que os tinha levado ao colo como filhos e os tinha feito prosperar e os tinha abençoado.

Mas eles insistiram. Eles disseram a Samuel: "Tu nunca estiveste errado na tua liderança. Tu nunca foste desonesto nas tuas finanças. Tu deste o teu melhor para nos manter alinhados com a Palavra do Senhor. Nós apreciamos os milagres, a sabedoria, a provisão e a protecção de Deus. Nós cremos nisso. Nós gostamos disso. E, para além disso, nós não queremos ficar sem isso. Nós apenas queremos um rei para nos guiar na batalha. Agora, claro que quando sairmos para a batalha, continua a ser a nossa intenção ter os sacerdotes à frente com Judá a seguir, e nós vamos tocar as trombetas e vamos clamar e cantar. Nós não pretendemos parar com nada disso. MAS NÓS QUEREMOS UM REI QUE SEJA UM DE NÓS PARA NOS LIDERAR."

E Deus disse a Samuel: "Olha, eles não te rejeitaram a ti, mas rejeitaram a Minha liderança sobre eles."

Isso foi trágico. Mal se aperceberam que, ao pedir a Deus que os deixasse ser como o resto do mundo, estavam a rejeitá-Lo; porque Deus tinha ordenado que o Seu povo agisse de forma diferente do mundo. Eles não são do mundo e não se parecem com o mundo e não se comportam como o mundo. Eles estão crucificados para o mundo e o mundo está crucificado para eles.

II Coríntios 6:17-18

> *Pelo que, saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei;*
>
> *E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor, Todo-Poderoso.*

Veja que a única diferença entre Israel e o resto das nações era Deus. Coloque Deus de lado e Israel era como qualquer outra nação. Quando Sansão cortou o seu cabelo, ele era como qualquer outro homem. Coloque de lado a liderança do Espírito Santo e a igreja É APENAS O MUNDO COM O NOME DE DEUS COLADO A ELA. O mundo e a igreja fazem parte da mesma massa, tal como Jacob e Esaú eram dos mesmos pais, mas o Espírito de Deus faz a diferença.

Não importa se você se chama Cristão. Qualquer pessoa consegue fazer isso. O mais importante é se você tem ou não o Espírito de Deus em si, porque sem esse Espírito você é um réprobo; não pertence aos Dele. Amém.

Há pouco tempo atrás eu perguntei a uma senhora se ela era Cristã. Ela disse-me: "Faço-lhe saber, senhor, que eu acendo uma vela todas as noites." O que é que isso tem que ver? "Eu sou um Metodista, eu sou um Baptista, eu sou um Pentecostal." Isso não tem nada que ver com a questão. É o Espírito Santo ou então perecer.

Bem, começando lá atrás na primeira igreja, o povo começou a pensar e a raciocinar acerca de como melhorar Deus. As obras dos Nicolaítas começaram a aparecer. Depois formou-se um grupo. Eles afastaram-se do modelo da Palavra. Só é preciso que uma palavra seja mudada e esse pequeno fermento leveda toda a massa. Aquele que transgride a lei num ponto é culpado de toda a lei. Eva apenas mudou uma palavra. Basta isso.

E quando esse grupo centrado em Satanás se formou, começou a odiar e a lutar contra os verdadeiros crentes, insistindo em que eles (os estranhos) fossem a igreja de Deus.

Repare como a organização produz o ódio, destrói o companheirismo, forma amargura. É isso que significa mirra. É disto que Esmirna estava cheia: Amargura. Uma raiz de amargura corrompe muita coisa. Vinha aí cada vez mais corrupção. Cada era ia sentir a sua cicatriz.

A igreja de Esmirna tinha-se desviado para longe do original. Tinha-se tornado híbrida. Tinha-se tornado híbrida da mesma forma que Eva. Você sabe que um híbrido aparece quando duas espécies se misturam. O resultado já não é mais puro como o original. É mestiço. Bem, quando Eva deixou que a besta misturasse a sua semente com a dela, ela produziu uma criatura chamada Caim que não era um humano puro. Ele era do MALIGNO. Repare como ele era diferente de Abel. Repare como ele era diferente de Sete. Ele odiava Deus e não obedecia à Palavra e perseguiu e matou o justo. Ele colocou-se acima da Palavra de Deus.

A igreja também se afastou daquilo que era originalmente. Ela é híbrida. Isto é, a igreja nominal é híbrida. As pessoas dizem: "Eu sou um Baptista." Não foi assim no princípio. "Eu sou um Metodista." Não foi assim no princípio. Em vez da Palavra de Deus directa, em vez de homens cheios do Espírito na igreja que eram guiados pela revelação dada pelo Espírito, agora há credos e estatutos e as suposições instruídas de homens instruídos. A instrução assumiu o lugar da revelação. O raciocínio substituiu a fé. O programa substituiu o louvor espontâneo no Espírito Santo. Não foi assim no princípio! Toda a espécie mudou, tornou-se uma igreja híbrida.

Agora, então, quando a igreja se torna híbrida, vai produzir Cristãos puros? Não pode. A vida ou a semente que faz com que nasçam Cristãos não está neles. A semente produz de acordo com a sua espécie. Os Baptistas produzem mais Baptistas e comportam-se como Baptistas. Os Metodistas produzem Metodistas e comportam-se como Metodistas. Nenhum deles é conhecido pelo poder de Deus, nem podem ser, porque não está lá. Eles são conhecidos pela sua adoração cerimonial de Deus e pelos seus credos e dogmas.

Por falar em híbrido: sabe qual é o híbrido mais famoso do mundo? Tem estado connosco durante eras. É a mula. É um cruzamento entre um burro e um cavalo. É uma forma animal estranha. Não se consegue reproduzir. Não tem vida que consiga fazer isso. No entanto, veja o trabalho que produz! Consegue trabalhar mais do que o cavalo ou que o burro. Mas veja a sua natureza. É teimosa e não se pode confiar nela. É uma imagem perfeita da religião híbrida. Um cruzamento entre a verdade e as

trevas, porque o cavalo é um tipo do verdadeiro crente e o jumento é uma imagem do injusto. Misture-os aos dois e vai ter uma religião estéril, formal. Não tem a semente da vida. Está morta. Pode falar acerca da verdade, mas não a pode produzir. Não tem Deus no seu meio, mas, no entanto, reúnem-se e falam de Deus e sistematicamente negam o poder. Eles vão negar a Palavra no próprio Nome do Senhor. E nunca há esperança para eles. Já deu conta que nenhuma religião organizada teve um reavivamento? Nunca! Quando se organizaram, morreram. Nunca mais podem voltar. Não, senhor. Eu posso mostrar-lhe isso num tipo.

Êxodo 13:13

> *Porém, tudo o que abrir a madre da jumenta, resgatarás com um cordeiro; e, se o não resgatares, partir-lhe-ás o pescoço: mas todo o primogénito do homem entre os teus filhos resgatarás.*

Veja, o jumento pode ser redimido. Todo o pecador miserável pode ser redimido pelo sacrifício de sangue de Jesus Cristo, ou, ao rejeitar Cristo, será ele mesmo rejeitado. Mas não se redime uma mula. Não há redenção para ela. Não há sangue para ela. Não pode haver porque a mula refugia-se na igreja enquanto que o jumento se refugia no sangue. A mula "não tem semente" nela que possa ser vivificada, mas o jumento tem semente.

Ora, há poucas semanas atrás eu li uma edição. Sim, era uma edição publicada por um homem de negócios que ainda não tinha sido salvo, não foi por um Cristão. Ele disse que estava admirado com as igrejas. Ele não conseguia entendê-las. Tinham seminários cheios de professores que ensinavam a Palavra de Deus de forma a destruí-la. Agora, então, este homem não conseguia entender isso. Estava estupefacto por causa disso. Ele disse que conseguia entender se o ateu, ou o comunista, ou o pensador livre ou outra pessoa qualquer fizesse isso. Mas quando a própria igreja destruiu a Palavra de Deus foi o equivalente a homicídio premeditado. AÍ ESTÁ A SUA RELIGIÃO HÍBRIDA. ACORDA, AMÉRICA, ANTES QUE SEJA DEMASIADO TARDE.

Quando a igreja se afasta da Palavra vai acreditar em qualquer coisa. É como Eva. Quando Caim nasceu, ela disse: "Alcancei do Senhor um varão." Agora, entende que ela quis mesmo dizer isso? Ela pensou que tinha um varão do Senhor. Veja, quando ela foi enganada ao tomar a palavra de Satanás em vez de tomar a Palavra de Deus, ela então pensou que qualquer coisa que dissesse estava certa. Se ela dissesse que tinha um varão de Deus, então ela tinha um varão de Deus. Mas Deus estabeleceu leis no Seu universo. Uma boa semente só pode produzir bom fruto e uma semente má só pode produzir mau fruto. Agora, cada semente, ainda que seja diferente, vai utilizar a mesma terra, o mesmo alimento, a mesma humidade e a mesma luz do sol; mas vai produzir segundo a sua espécie. Repare na história da linhagem de Caim. Repare na história da linhagem de Sete. Só há uma diferença entre elas: a semente original, nada mais.

Se olhar para esta afirmação de Eva com muita atenção, vai reparar que ela tinha mais entendimento do que muitos se dão conta. Ela não atribuiu o filho a Satanás, porque isso tê-lo-ia feito igual a Deus. Só Deus podia criar o óvulo no ventre de Maria. Satanás não podia fazer isso. Eva sabia isso. Satanás só consegue perverter. Por isso, ele enganou-a com a semente errada. Foi a semente da serpente que gerou Caim. Foi a semente de Adão que gerou Abel e Sete. Essas sementes passaram exactamente pelo mesmo processo, mas os filhos eram diferentes, porque eram de sementes diferentes.

Ela acreditava que Caim era de Deus. Ela aceitou a mentira do diabo como se fosse a verdade de Deus. É exactamente aquilo que temos agora. As igrejas estabelecem-se como fontes da verdade, mas a verdade não está nelas; no entanto, os seus filhos gerados delas juram por elas e até matam para apoiar o erro delas.

Se pensar que isso é um exagero, leia todo o capítulo de II Timóteo 3 e os cinco primeiros versículos do capítulo quatro:

II Timóteo 4:1-5

> *Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, no seu aparecimento e no seu reino,*
>
> *Que pregues a palavra, instes, a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina;*
>
> *Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores, conforme as suas próprias concupiscências;*
>
> *E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.*
>
> *Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o*

teu ministério.

Quando a igreja se deixou afastar do original, como Adão e Eva, a morte entrou. Não há força nela. Tornou-se uma monstruosidade.

No minuto em que a igreja se moveu em direcção à forma e à cerimónia - e em direcção ao sacerdócio pela organização de ministros num grupo que decidia a liderança, em vez do Espírito Santo e da Sua Palavra - nesse mesmo momento a morte entrou e ela começou a ficar doente, e enquanto adoeceu, mudou para um grupo de pessoas sem poder, cuja única arma era a argumentação. Ela não conseguia produzir nada no Espírito, porque a sua única esperança estava baseada no programa e não na fé na Sua Palavra. Eles semearam o programa, por isso colheram o programa. Semearam a perversão, por isso colheram filhos pervertidos.

Ao interferir com Deus colhe-se exactamente aquilo que se introduziu. O homem devia aprender isso a partir da natureza. Ele interferiu com a natureza. Tem introduzido as suas próprias ideias na natureza e tem rearranjado as moléculas, etc., e agora está a colher uma tempestade. Veja como eles têm reproduzido as galinhas. Está tão altamente produzido que é uma máquina que choca os ovos. Não serve para comida e é tão macio e pobre para se comer. Eles injectam substâncias na carne que nós comemos e por causa disso o corpo humano está a mudar, de forma a que as mulheres estão a ficar mais estreitas nas ancas e mais largas nos ombros e os homens estão a ficar o oposto. Agora, se brincar com a natureza fica com uma monstruosidade e sai o tiro pela culatra, então o que vai acontecer se transformar a verdade numa mentira? A resposta é que você vai gerar um anticristo, um sistema ímpio de religião que está tão pervertido que não se vai parecer nem vai produzir aquilo que o original produziu. A única resposta que Deus tem para uma situação dessas é o Lago de Fogo.

Essa pobre Era de Esmirna estava a morrer. Quando morreu, nunca mais voltou. Nenhuma era acaba por voltar. Nenhum reavivamento acaba por voltar. Não pode ter a vida de Deus nela pela geração natural; é necessária uma regeneração de cima. Esta última era começou com o fogo de um reavivamento Pentecostal e eles voltaram a organizá-lo. Em vez de tomarem a Palavra, eles tomaram as suas próprias ideias e fizeram aquilo que todas as eras fizeram: instituíram o manual em vez da Palavra. Saia desse manual e veja o que acontece; você está fora, irmão. E eles vão persegui-lo e vão dizer que é por causa de Deus. E como eles amam a organização que têm! Não admira, eles são a segunda geração de Pentecostais e uma vez que Deus não tem netos, eles são apenas filhos dos seus pais, conhecidos pelos seus credos e pelas suas formas de adoração. Eles conseguem falar daquilo que antes eram, mas não conseguem produzir isso. Antes tinham o relâmpago, mas o que resta disso tudo é apenas o trovão. Mas deixe-os falar acerca das glórias do movimento deles. Eles vão dizer: "Sim, senhor, eu quero que saiba que isto é um movimento que não foi iniciado por nenhum homem. Apareceu espontaneamente. O Espírito desceu por todo o mundo. Sim, senhor, nós temos aquilo que eles tinham no Pentecostes. Isto não veio de homens, mas veio de Deus." ENTÃO POR QUE É QUE NÃO MANTIVERAM DESSA FORMA? SE DEUS INICIOU, COMO É QUE DEUS NÃO O PODIA PRESERVAR E TERMINAR? Se Deus não escreveu um manual de credos e fórmulas e dogmas para começar, então que direito têm eles de fazer isso?

Deus derramou o Seu Espírito sobre Baptistas, Metodistas, Nazarenos, Adventistas, Presbiterianos, Irmãos, Igreja de Deus (tantas assim chamadas) etc. Todos estes irmãos cresceram com doutrinas diferentes, estatutos, manuais da igreja, etc. Deus varreu tudo isso para o lado; Ele destruiu as suas teorias da dispensação e restaurou os dons do Espírito, provando que Ele é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente. Mas será que esses Pentecostais aprenderam a lição acerca da organização? Não, senhor. Voltaram a organizar-se e têm escrito os seus próprios livros de texto, estatutos e manuais da igreja, livros de companheirismo, etc., com uma ideia em mente, que é provar que agora têm toda a verdade, conhecem todas as respostas e são, por isso, a elite de Deus que conhece o caminho e o pode mostrar aos outros como se eles fossem os guias apontados por Deus. Mas eles não têm isso. Eles hibridaram-se como os próprios grupos de onde saíram. Se quiserem estar na noiva, eles vão ter de sair tal como os seus antepassados fizeram.

Eles são como todos os outros. O reavivamento terminou. Estão a tentar viver um nome e estão mortos. Eles tomaram a organização, enquanto falavam do Espírito de Deus. Eles falam da prova do Espírito Santo. Mas esquecem-se que o diabo também consegue falar em línguas. A maior confusão de Babel está no meio deles e chamam a isso o Espírito de Deus. Mais uma vez vemos o homem a falar para Deus, em vez de ser Deus a falar ao homem.

Agora, você pode desejar repreender-me aqui mesmo por aquilo que eu tenho dito. Muito bem. Eles chamam-se Pentecostais e Evangelho Completo. Que provem isso. No Pentecostes, o fogo desceu numa nuvem e dividiu-se sobre cada um deles como uma língua e desceu sobre cada um. Onde está o fogo? Eles falaram em línguas no Pentecostes e as pessoas que ouviam entendiam. Onde está isso? Toda a multidão dos crentes comportava-se como uma família. Os Pentecostais estão tão divididos erradamente como qualquer grupo na história. Nenhum homem se atrevia a juntar-se à igreja primitiva, mas apenas

Deus o acrescentava. (Actos 5:13). Eles têm muitos bodes no meio deles como qualquer outro grupo. Eles afirmam ser o Evangelho completo, mas não conseguem provar. As suas igrejas estão tão vazias de poder como qualquer uma delas. Se eles são o Evangelho completo então era melhor admitirmos que a Bíblia cometeu um erro quando descreve os homens cheios do Evangelho no Pentecostes. Eles cantam: "Houve uma grande mudança em mim." Estão certos; mas a mudança não tem sido para melhor. É tempo de voltar para Deus.

Eles têm um nome de que vivem mas estão mortos. Línguas não é a prova do reavivamento. É a prova da morte. Línguas proclamavam a prova de que a cerimónia dos Judeus estava terminada, de que uma nova era tinha começado. As línguas hoje estão a fazer descer a cortina sobre as eras da igreja Gentia e o Evangelho vai voltar aos Judeus. As pessoas estão a falar de línguas anunciando um grande movimento Espiritual. Perderam o barco. A verdade é que está a escrever o fim de todas as ideias do homem, dos programas e dos reinos e o reino de Deus está a ser introduzido. Acorda, povo de Deus. Acorda.

Se não acha que é verdade, ouça isto. Por todo o mundo, tanto nos grupos Pentecostais como fundamentais, estão a organizar os homens de negócios. Eles invadiram o púlpito sem um chamado de Deus. Assemelharam-se aos pescadores de homens e aos fundadores de um movimento de Deus e dizem que o dom do ministério de Efésios 4:10-13 que Deus deu à igreja falhou, por isso eles estão a tomar o controlo. Aqui estamos nós no meio do cumprimento da profecia, chamado de contradição de Coré e nem sequer sabem que têm cumprido isso. Continuam cegamente a pregar a experiência como se fosse verdade. Que Deus tenha piedade deles. Que os seus olhos possam ser abertos antes que seja demasiado tarde.

Oh, ouça-me. Quando é que o prestígio do dinheiro, a liderança social, a capacidade em fazer negócios, ou a pura destreza mental foram os requisitos para que um homem fosse a liderança espiritual, ou desse algum peso à Palavra de Deus? E quando o materialismo ou os valores humanos começarem a mostrar, de alguma forma, que são os meios pelos quais Deus opera, sem ser o Espírito Santo APENAS, então estamos a lutar contra Deus, não estamos a lutar por Ele.

Agora, eu quero que isto fique aqui mesmo registado. Eu não estou a falar contra os anciãos na igreja. Não, senhor. E esse ancião pode ser tão pobre como qualquer outro homem que já foi pobre, ou ser o homem mais rico no mundo, desde que seja um ancião de coração e de obras. Eu não hesitaria em ordenar um homem que tenha as verdadeiras qualificações Espirituais como ancião ou diácono independentemente da sua posição financeira ou social. Mas quando se vê uma estrutura social ou financeira a entrar na igreja e a dividir as pessoas de qualquer forma, isso não é de Deus. É outro sinal do tempo nesta Era de Laodicéia, fisicamente rica, mas espiritualmente empobrecida, em que estamos agora a viver.

"*Eu sei a tua pobreza.*" Já reparou que a pobreza deles está ligada com a sinagoga de Satanás no mesmo versículo? Sim, é a organização rica e poderosa que tem a riqueza e que sempre empurra para fora as pessoas mais pequenas que servem a Deus. Quando o Espírito de Deus se move nos corações dos homens, quem é que abandona os edifícios e as propriedades? O pequeno rebanho sempre perde para a grande organização. E para onde é que as pessoas acabam por ir? Adoram em casas, em velhos armazéns e em caves, tal como eles adoravam quando foram para as catacumbas.

Estas pessoas eram pobres nos bens deste mundo, claro que sim. Mas eram ricas no Espírito.

"*Eu sei a blasfémia deles.*" Agora, o pensamento aqui não é que estes mentirosos estão a blasfemar de Deus, apesar de isso estar subentendido. Mas eles estão a blasfemar da verdadeira igreja. É sempre assim. Os Judeus de Jerusalém blasfemaram da igreja no princípio. Os Gentios politeístas fizeram o mesmo. Se alguém vai ser denegrido, vai ser sempre a verdadeira semente. No dia de Nero, os Cristãos foram culpados de todas as calamidades, até pelo incêndio de Roma. Nos países comunistas, o pequeno rebanho é sempre o primeiro a ser exterminado apesar de, na verdade, ser insignificante em termos de tamanho. Ainda que os Cristãos sejam pessoas boas e leais, que apenas praticam o bem, serão sempre perseguidos até ao fim para que possam ser fisicamente destruídos.

A razão disto acontecer é que eles são uma repreensão para o ímpio. Eles apresentam-se diante do maligno como um dedo em ferida. E ainda que os justos não pretendam mal algum para os ímpios, mas apenas desejam praticar o bem, invariavelmente encontram-se envolvidos, como João Baptista com Herodes. Porque João não quis magoar Herodes nem a sua esposa, mas foi apenas para os salvar da ira de Deus. Isto não só foi completamente mal entendido, como João foi morto por causa disso. E apesar de todo o bem que o povo de Deus faça, eles são expostos à vergonha pública e à morte. É óbvio que deve haver uma força sinistra por trás de um povo que seria tão vazio de consciência que pagam com o mal àqueles que lhes fazem bem. Sim, existe uma força assim. É Satanás. A resposta encontra-se no versículo seguinte.

DEZ ANOS DE TRIBULAÇÃO

Apocalipse 2:10

Nada temas das coisas que hás-de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Sempre que o Senhor usa essas palavras: "Não temas", há um compromisso em mãos que vai envolver grande perigo e sofrimento e privação. Agora, Ele não diz isso de uma forma directa e seca: "A tribulação vem aí." Isso ia assustar uma pessoa. Mas como uma mãe, que está prestes a apagar a luz, diz de forma gentil ao seu filho para que ele não tenha medo: "Não te assustes, porque a luz vai-se apagar e vai ficar escuro. Mas lembra-te que eu estou aqui contigo." Assim, Ele diz: "Não tenhas medo do homem ou daquilo que ele te possa fazer. Eu estou contigo e a Minha graça te basta. Quando passares pelas águas, elas não te submergirão. Nem na morte estarás derrotado. Sois mais do que vencedores."

O grande apóstolo, Paulo, conhecia, por experiência, a realidade daquelas palavras e escreveu em Romanos 8:

Romanos 8:35-39

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte todo o dia; fomos reputados como ovelhas para o matadouro.

Mas, em todas estas coisas, somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Não, nós não devemos temer. O Seu amor tira todo o temor.

Agora repare naquilo que Ele diz: "O diabo lançará alguns de vós na prisão para que sejais tentados." Os Judeus estavam a fazer isso naquela mesma altura. Os sacerdotes pagãos estavam a fazer isso naquela mesma altura. Os governadores que tentavam ganhar a simpatia do público, porque as pessoas gostavam da arena, atiravam os Cristãos aos milhares para a sua morte, destruindo-os por leões e gladiadores. O que é que o diabo tem que ver com isto? Porquê culpá-lo? Ah, sim, mas é o ódio do diabo que está na base disso. Ele está na base de tudo isso porque ele odeia Deus. Aquilo em que Deus tem colocado o Seu coração, Satanás está destinado a tentar destruir. Mas observe. Aqui está alguma luz sobre a questão. Se Satanás está por trás dos Judeus que estão a lançar os Cristãos no tribunal, então os Judeus não são da religião de Deus, mas são da religião do diabo. O seu ajuntamento é também da sinagoga de Satanás. E se a Igreja Católica Romana matou as multidões de crentes nas Eras das Trevas [o período medieval - Trad.], sim, e em todas as eras, então eles são do diabo e pertencem a Satanás também.

E se acha que isto é chocante, espere até que a profecia de Apocalipse 13 se cumpra. É incrivelmente verdadeiro que os Estados Unidos da América estão nesse capítulo. O próprio número treze é um símbolo desse país. Começou com treze colónias. A sua bandeira tem treze estrelas e treze riscas. E ali está o seu destino no capítulo treze. Nesta imagem que é falada neste capítulo será encontrada toda a maldade da besta que havia antes dela. Como a besta surgiu no Concílio de Nicéia, a imagem também surgirá do Concílio Mundial de Igrejas com toda a impiedade e o poder Satânico para libertar a fúria do diabo sobre a verdadeira vinha de Deus. Será uma repetição de toda a astúcia e crueldade diabólica.

Aqueles que lutam contra o humilde de Deus e fazem troça e destroem, deixe-os fazer isso. E vão fazê-lo, e tudo isso no Nome de Deus e da religião. Mas eles mentem. Eles não são de Deus. Eles são do pai deles, o diabo. Eles, pelas suas obras contra QUALQUER povo, expõem aquilo que eles são. Deixe-os organizar e repudiar o pequeno rebanho. Eles apenas vão revelar a todos ainda mais que são do diabo. Eles são a falsa vinha, a vinha que comete homicídio. O ódio deles prova quem eles são. Eles são a igreja Nicolaíta anticristo.

"*Serão lançados na prisão.*" Sim, eles são lançados no tribunal e são falsamente acusados e são julgados e presos. E, claro, tudo isso é feito no nome da religião e da decência e da completa inocência. Tudo isso é feito por uma boa causa. Isso leva-me a pensar no Supremo Tribunal a legislar a oração e a

leitura da Bíblia nas escolas. Quem está na base disso? É Satanás. É apenas mais uma explosão de raiva contra Deus.

"*Terás uma tribulação de dez dias.*" Aqui está uma profecia. E com ela está uma forma de determinar o período de vida da Era de Esmirna. Diocleciano, o mais cruel de todos os imperadores, lançou uma campanha de terror contra os santos de Deus, que, se não fosse pela misericórdia de Deus, teria eliminado todos os crentes. Foi a mais sangrenta da história e durou dez anos (os dez dias de Apocalipse 2:10, 2ª parte), de 302 a 312.

"*Sê fiel até na morte.*" Ele não diz sê fiel até à morte, mas até na morte. Você pode ter de selar o seu testemunho com o seu sangue. Milhares, sim, milhões, já morreram durante todas as eras. Eles morreram na fé. Como Antipas, o fiel mártir, eles não se firmaram às suas vidas até na morte. Muitas vezes pensamos que seria quase impossível ser-se um mártir. Mas tenha a coragem de se lembrar que a fé que usamos diariamente para triunfar em Cristo Jesus é a mesma fé que protege os Policarpos e todos os mártires. A fé suprema vai dar graça suprema para a hora suprema. Abençoado seja Deus para sempre!

"*E te darei uma coroa da vida.*" Uma vez que nem mesmo um copo de água fria dada no Nome do Senhor deixa de receber um galardão, quanto maior será a recompensa para aquele que entrega a sua vida como um mártir pelo Nome do Senhor Jesus. Talvez possamos fazer uma pequena ideia se compararmos esta coroa com a coroa obtida numa corrida.

I Coríntios 9:24

> *Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prémio? Correi, de tal maneira que o alcanceis.*

Uma coroa dada ao vencedor da corrida Olímpica era uma grinalda de ramos de oliveira. Mas a coroa falada aqui em Apocalipse, dada a um mártir, é a coroa da realeza. Jesus chama-lhe coroa da vida. Uma coroa é para aqueles que têm lutado; a outra é para aqueles que têm dado. Ambas as coroas são incorruptíveis, não vão perecer. Os vencedores da corrida mundana da vida em breve vão perder a alegria dos aplausos do mundo. A glória deles vai falhar. Mas aqueles que dão as suas vidas por Deus, seja pela luta diária ou por derramarem o seu sangue como o sacrifício da coroação das suas vidas, ser-lhes-á dada a coroa da vida.

Muito pouco tempo é gasto a trabalhar para as recompensas eternas de Deus. A recompensa de Deus é tida de forma muito ligeira. Se nós cremos na realidade da ressurreição do corpo e se cremos num reino eterno de substância, então devemos amealhar no Céu esses bons tesouros que estão disponíveis para os santos fiéis.

A RECOMPENSA PELA VITÓRIA

Apocalipse 2:11

> *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.*

Agora, mais uma vez o Espírito está a falar para todas as eras. Esta mensagem vem hoje confortar-nos tal como confortou os nossos irmãos de todas as outras eras. E Ele diz-nos que a segunda morte não nos fará dano.

Todos nós sabemos que a segunda morte é o Lago de Fogo.

Apocalipse 20:14

> *E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, esta é a segunda morte.*

Claro que isso significa que todos aqueles que ali estavam foram lançados no Lago de Fogo. Agora, então, eu quero trazer-lhe aqui uma coisa. Não há dúvida que isto vai levar as pessoas a fazer comentários acerca da minha estranha doutrina. Mas eu estou aqui na autoridade da Palavra de Deus e nego que o incrédulo vá para um inferno eterno e arda lá eternamente.

Em primeiro lugar, o inferno, ou o Lago de Fogo, ou como lhe quiser chamar, não é eterno. Como é que pode ser se teve um princípio? Em Mateus 25:41 diz que "o fogo eterno foi preparado para o diabo e os seus anjos." Agora se foi preparado, então teve de ter um princípio. Se teve um princípio, então não pode ser eterno. Claro que você pode tropeçar na ideia de "eterno." Mas essa palavra aí significa "de eras em eras" e tem diversos significados associados a ela. Em I Samuel 3:13-14, Deus disse a Samuel que Ele ia julgar a casa de Eli para sempre e que eles não iam mais oferecer sacrifícios "para sempre" como sacerdotes Dele. E em I Reis 2:27, Salomão expulsa os últimos descendentes de Eli do sacerdócio. Isso foi mais ou menos quatro gerações mais tarde. Agora, consegue ver que esta palavra "eterno" não

se compara com aquilo que é "eterno", ou aquilo que não teve princípio nem fim. Aqui, neste caso, a palavra eterno significa "até ao ponto em que desapareceu". Foi isso que aconteceu. Eles desapareceram.

Veja a palavra "perdição" lá em II Tessalonicenses 1:9: "Os quais padecerão eterna perdição." No Grego, "perdição" significa com toda a certeza aniquilação. E a palavra "perdição" não significa destruição. Agora, "perdição" significa que algo vai continuar em decadência. Assim, o que é que eterna perdição pode querer dizer? Não significa continuar a aniquilar, ou isso seria a palavra "destruição", em vez de "perdição". Significa destruir até ao ponto final. Terminar.

Você pode perguntar-se, agora, quando é que pode usar essa palavra "eterno" e não a usar da forma que fomos ensinados. É fácil. Quando se aplica a Deus significa não ter princípio nem fim e sempre dura e nunca termina. E quando falar de Vida Eterna, tenha em mente que é a vida de Deus.

I João 5:11-12

> *E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.*
>
> *Quem tem o Filho tem a vida.*

Agora, então, só os filhos de Deus têm a Vida Eterna, o tipo de vida que nunca teve um princípio, mas que sempre existiu. Está certo. Você tem algo em si agora mesmo que é eterno, sem princípio nem fim. É o Espírito de Deus. É uma parte do próprio Deus. É a Vida de Deus.

Agora, se um pecador vai para o inferno e depois sofre o mesmo que você que vai para o Céu e desfruta do Céu, então ele tem o mesmo tipo de vida que você já tem.

Bem, então, pode haver aqueles que dizem que a Vida Eterna significa o bem-estar dos filhos de Deus. É o bem-estar e o prazer deles que está em jogo. Por outro lado, o pecador vai para o seu castigo, e assim podemos reduzir a segunda morte a uma questão de castigo e de lugar. A Vida Eterna representa o Céu e o castigo eterno representa o inferno. Você ficaria surpreendido com os homens que têm sido exaltados como teólogos que acreditavam nisso. Mas sabe o que é que isso faz? Isso faz da Vida Eterna uma questão de geografia em vez de ser uma Pessoa. A Vida Eterna é Deus, o Senhor Jesus Cristo. Como é possível alguém crer numa coisa dessas, que a Vida Eterna é uma questão de lugar, ultrapassa-me. Confunde-me só de pensar nisso.

Não, senhor. Só há uma forma de Vida Eterna; Deus tem-na. Se nós temos Deus, temos Vida Eterna Nele e por Ele.

Assim, veja, essa palavra "eterno", ou "para sempre", pode ser aplicada de várias formas, mas quando se aplica a Deus, Ele sendo aquilo que é, só tem um significado. É a duração de Deus. Não se pode aplicar isso assim a mais nada. Só Deus é eterno e, porque Ele vive, nós vivemos com Ele.

Agora, que ninguém diga que eu não acredito num Lago de Fogo e em castigo. Eu acredito. Eu não sei quanto tempo vai durar, mas no final acabará por ser removido. Em Apocalipse 21:8, diz que aqueles pecadores que foram mencionados terão a sua parte no Lago de Fogo. Mas a verdadeira interpretação da palavra não é "parte" mas é "tempo". Veja, aí está.

Assim, o maligno será lançado no inferno (no Hades ou na sepultura) e o inferno será lançado no Lago de Fogo, separado de Deus. Que coisa terrível que isso vai ser.

Mas com os justos não será assim. Eles não têm de temer. Eles foram redimidos por Deus. Estão no Seu seio. Eles são os vencedores. E quem é aquele que vence? Aquele que crê que Jesus é o Cristo.

Por que é que este vencedor, este crente, vai escapar e vai entrar nos domínios da Vida Eterna e da bem-aventurança? Porque Jesus pagou um preço para nos resgatar do pecado. Ele preencheu a brecha da separação e nós, os que estávamos longe, fomos levados para perto pelo sangue.

E eles nunca vão entrar em condenação. Eles nunca vão estar naquele Lago de Fogo. Eles nunca se podem perder porque Ele não vai perder nenhum deles. Nem um dos redimidos estará em lugar nenhum que não seja onde Jesus está.

Sabe porquê? Eu vou dar-lhe uma ilustração. Eu tenho um filho pequeno, o Joseph. Ele é parte de mim, não importa aquilo que aconteça. Se eu fosse um homem rico, o pior que podia fazer seria deserdá-lo, mas não há nada que eu possa fazer para o negar. Não posso, porque ele faz parte de mim. Agora, vamos fazer um exame ao sangue. Vamos comparar o seu sangue com o meu. Isso vai provar que o Joseph é meu filho. Ele é meu. É o exame de sangue que mostra se você pertence a Deus ou não.

Não posso deixar de pensar no tempo em que eu costumava guiar manadas de Herefords [raça de bovinos - Trad.] puro-sangue lá no Colorado. Nós costumávamos ter de levar aquele gado para a

inspecção governamental se quiséssemos levá-lo a pastar na área governamental. Mas eles não permitiam nem um animal que não tivesse a etiqueta do sangue na orelha. A etiqueta significava que era de sangue puro. Os guardas-florestais que olhavam para eles não olhavam para a marca. Apenas olhavam para a etiqueta para ver se o sangue era o sangue certo. Aleluia. Se é o sangue certo, tem de estar certo.

Sabe, Deus olhou para baixo e declarou: "A alma que pecar, morrerá. Está separada de Mim. Não se pode aproximar de Mim." Nós sabemos que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Isso significava que todos morreram, todos estavam separados e um dia viria um tempo em que até essa porção de vida seria aniquilada e tudo estaria terminado. Mas Deus, em amor, tomou um animal e tirou-lhe a vida no lugar da vida do pecador.

No Velho Testamento o pecador trazia um cordeiro. Ele colocava a sua mão sobre o cordeiro enquanto o sacerdote cortava a garganta do cordeiro. Ele sentia o sangramento e ouvia o balido. Ele sentia o corpo a enrijecer na morte. Ele via o fumo do sangue aspergido ascender a Deus. Ele sabia que o cordeiro tinha tomado o seu lugar. Ele sabia que a vida do cordeiro tinha sido perdida por sua causa. Mas a vida daquele cordeiro era vida animal e não podia voltar sobre o pecador, tornando-o limpo. Assim, ele saía com o mesmo desejo de pecar. Ele saía com o pecado na sua mente e voltava e oferecia um sacrifício pela mesma coisa um ano mais tarde.

Mas no Novo Testamento não é assim. O nosso Cordeiro a morrer é o Filho de Deus que deu o Seu sangue como resgate por muitos. Pela fé nós vimos e colocamos as nossas mãos sobre esse Cordeiro; nós vemo-Lo com as feridas ensanguentadas, o lado lacerado, os espinhos cruéis a rasgar-Lhe a sobrancelha. Nós sentimos a Sua dor e ouvimo-Lo a clamar: "Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonaste?" E o que aconteceu? A vida que saiu dessa célula de sangue rompida voltou sobre o arrependido. A vida que estava Nele voltou sobre nós. Nós voltamos sem mais desejo de pecar e agora nós possuímos um ódio pelas obras e concupiscências da carne.

Olhe para nós. O que é a nossa vida? É apenas uma pequena célula que veio do nosso pai. O feminino não tem a hemoglobina, apenas produz o óvulo; é a incubadora. Mas o sangue vem do masculino. É por isso que a mulher toma o nome do homem. Os filhos tomam o seu nome. A mãe é a incubadora dos filhos que lhe gera.

Foi isso que aconteceu para a nossa redenção. O Espírito Santo desceu sobre Maria e gerou um Filho e chamou-O Jesus. O grande Criador desceu e se fez um sacrifício pelo nosso pecado. O Seu sangue era o sangue de Deus. Era exactamente isso. Esse sangue de Deus foi derramado e o Espírito deixou-O enquanto Ele morria em agonia. Depois, a MESMA VIDA (ESPÍRITO) voltou para habitar no pecador arrependido e para o libertar. Esse pecador não voltava ano após ano, sacrifício após sacrifício, porque não havia necessidade disso. Por UM sacrifício, de uma vez por todas, ele foi libertado do domínio do pecado e recebeu a vida de Cristo pela qual reina em vitória sobre o pecado, o mundo, a carne e o diabo.

Deus fez isso. Ele fez tudo isso. Ele clamou para o mundo amaldiçoado em pecado: "Eu vos darei um sinal. Uma virgem terá um filho. Uma virgem conceberá e dará à luz um Filho. Esse será o vosso sinal. Será um sinal eterno. Aquele que ela gerar será Emanuel, Deus connosco."

Deus desceu numa célula de sangue, não por um homem, mas pelo Espírito Santo; e nesse ventre virgem foi construído um tabernáculo para o propósito da morte. A Semente da mulher veio para que Ele fosse moído para nos trazer a nossa salvação. Quando o Espírito Santo desceu sobre Maria, Ele criou dentro do ventre dela a célula que se ia multiplicar e tornar-se o corpo do nosso Senhor. Essa célula foi criada. Foi o Princípio da Criação de Deus; Jesus é isso. E esse Santo foi cheio com sangue Santo, com o sangue de Deus. Esse tabernáculo nasceu. Ele cresceu até ser um homem. Foi ao Jordão e ali esse Sacrifício foi lavado por João no rio chamado Jordão. Quando esse Sacrifício Aceitável saiu da água, Deus veio e habitou dentro Dele, enchendo-O com o Espírito sem medida. E quando Ele morreu e derramou o Seu sangue, a vida perfeita de Deus foi libertada para voltar sobre o pecador que ia aceitar o Cristo como seu Salvador.

Oh, como é incrível. Jeová, nasceu a chorar sobre um monte de estrume. Jeová nasceu numa manjedoura de palha. Ali está o seu sinal eterno para os entendidos e os soberbos, os pseudo-intelectuais que têm desenvolvido a sua própria teologia e negado a verdade de Deus. Deus Jeová, um bebé a chorar num estábulo malcheiroso. Então nós achamos que temos o direito de ser orgulhosos, de erguer o nariz, de criticar e de nos comportarmos como se fôssemos alguém. Aqui está o seu verdadeiro sinal. Este é o correcto. Jeová, a brincar como um rapaz. Jeová a trabalhar numa carpintaria. Jeová a lavar os pés aos pescadores.

"Eu vos darei um sinal" - disse Deus - "não é o sinal de um sacerdócio de colarinho branco. Não é o sinal de riqueza e de poder. Nada há neste sinal que deseje, ou que ache adequado. Mas é um sinal eterno. É o maior sinal de todos." Jeová de pé no tribunal, ferido e a sangrar, com espinhos na Sua

sobrancelha e cuspido na face, escarnecido e reduzido a nada. Jeová, desprezado e rejeitado, pendurado nu sobre a cruz, enquanto os hipócritas zombavam e O desafiavam a descer da cruz. Jeová a morrer. Jeová a orar e nada acontecia. Então Jeová morreu. Esse é o sinal para todos os homens agora. Não há mais nenhum igual. É o maior.

Depois as trevas vieram sobre a terra. Eles colocaram-No numa sepultura. Ali Ele esteve aqueles três dias e noites até que um terramoto estilhaçou a escuridão da noite e Ele surgiu. Jeová surgiu. Jeová ascendeu ao alto. Depois Jeová voltou para habitar na Sua igreja. Jeová voltou com um vento forte e impetuoso e em chamas de fogo. Jeová voltou para andar no meio da Sua igreja e dar poder ao Seu povo. Jeová veio mais uma vez e desta vez para permanecer no Seu povo. E mais uma vez Jeová cura os enfermos, ressuscita os mortos e manifesta-Se pelo Espírito. Jeová voltou, a falar em línguas e a dar a resposta em interpretação.

Jeová desceu e fez a prostituta levantar-se para não mais pecar. Ele desceu para o bêbado com enxames de moscas na cara enquanto jaz inconsciente na valeta. Sim, Jeová veio para se manifestar em carne e para se manifestar através da carne. Jeová veio, Deus em nós, a esperança da glória.

Sim, Jesus veio e derramou o Seu sangue e libertou o cativo. Ele veio e redimiu as Suas ovelhas perdidas. Ele deu-lhes Vida Eterna e elas nunca vão perecer. Ele não vai perder nenhuma delas, mas vai ressuscitá-las no último dia.

Aleluia, a segunda morte não lhes pode causar dano. Não tem poder sobre elas. Porque elas pertencem ao Cordeiro e seguem-No para onde quer que Ele vá.

O ESPÍRITO SANTO EM CADA ERA

Apocalipse 2:11

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Não há uma única era da igreja em que este versículo não seja mencionado. Cada uma das eras tem a mesma admoestação ao povo de cada era. "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz." Mas é completamente impossível que todos os homens ouçam aquilo que o Espírito diz às várias eras.

I Coríntios 2:6-16

Todavia, falamos sabedoria entre os perfeitos; não, porém, a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se aniquilam;

Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou, antes dos séculos, para nossa glória;

A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.

Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.

Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim, também, ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.

As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.

Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

Mateus 13:13-16

Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem compreendem.

E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis.

Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviram de mau grado com os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos; para que não vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.

Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

João 8:42-44

Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim, de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

Por que não entendeis a minha linguagem? por não poderdes ouvir a minha palavra.

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos do vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

É demasiado evidente pela Escritura que ninguém consegue ouvir Deus por si mesmo. Essa capacidade tem de lhe ser dada por Deus.

Mateus 16:17

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai que está nos céus.

Juntando estes versículos vemos que só há um grupo de pessoas, e esse é um grupo muito especial, que é capaz de ouvir aquilo que o Espírito diz em cada era. É um grupo especial que recebe a revelação para cada era. Esse grupo é de Deus, porque o grupo que não consegue ouvir não é de Deus. (João 8:42-44). O grupo que consegue e que ouve aquilo que o Espírito está a dizer e recebe a revelação disso é esse grupo descrito em I Coríntios 2:6-16. São aqueles que têm o Espírito de Deus. São aqueles que nasceram de Deus. Estão baptizados no corpo do Senhor Jesus Cristo pelo Seu Espírito. Estão baptizados com o Espírito Santo.

Para mostrar ainda mais aquilo que acabamos de dizer e para usar também uma Escritura que deve ser mantida em mente enquanto falamos daquele que é baptizado com o Espírito Santo, veja o que Jesus diz em João 6 e Isaías 54:13 de onde isso é tirado:

João 6:45

Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus.

Isaías 54:13

E todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor.

TODOS os de Deus são os FILHOS de Deus. Assim, essa é a evidência de se ser um verdadeiro filho de Deus, (aquele a quem o Espírito veio e nele habita) é mais uma vez estabelecido como alguém a quem a Palavra é ensinada pelo Espírito Santo.

Agora consegue começar a ver porque é que as línguas não são a evidência de se estar baptizado com o Espírito Santo. Não diz em nenhuma era que "aquele que tem uma língua, diga aquilo que o Espírito está a dizer." Isso coloca as línguas, a interpretação delas e a profecia, etc. de parte como evidência. A evidência é OUVIR aquilo que o Espírito diz. O Espírito está a falar. Sim, o Espírito está a ensinar. Foi exactamente aquilo que Jesus disse que ia fazer quando voltasse.

João 14:26

Ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

E foi isso que aconteceu. Foi assim que os Evangelhos foram escritos. Estes homens tinham relembrado, pelo Espírito Santo, as próprias Palavras que Jesus falou. É por isso que os Evangelhos são exactos. São perfeitos. Mas o Espírito não apenas os relembrou de todas estas coisas, como lhes ensinou mais verdade do que a que eles já tinham. Foi assim que Paulo recebeu as suas revelações. Ele foi ensinado pelo Espírito Santo. Ele disse em relação a isso:

Gálatas 1:11-12

Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho, que por mim foi anunciado, não é segundo os homens.

Porque não o recebi, nem aprendi, de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Um dia quando Jesus estava na terra, um certo homem importante veio visitá-Lo. Este homem disse: "Rabi, nós sabemos que és mestre vindo de Deus." Mas repare que Jesus interrompeu-o. Ele virou-se para Nicodemos e as palavras que Ele falou podem bem ser parafraseadas assim: "Eu NÃO sou mestre. Eu sou o Cordeiro do Sacrifício pelo pecado. Eu estou a tornar o Novo Nascimento possível pelo Meu Espírito. Mas vem Um Que é o Mestre. Ele é o Espírito Santo." Quando Jesus estava na terra Ele veio como o Cordeiro e como o Profeta. Mas quando Ele voltou sobre a igreja pelo Seu Espírito Ele tornou-se Mestre.

E para cada era nós ouvimos a mesma verdade: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas." Mas só um homem cheio do Espírito pode ouvir a revelação para essa era. Mais ninguém pode. Não, senhor. Não podem porque foi exactamente isso que Paulo disse em I Coríntios 2:6-16.

Agora, isto deve fazê-lo rejubilar. Há uma doutrina bastante peculiar no ar que está a provocar bastantes mal-entendidos e ressentimentos. Porque quando os Pentecostais dizem que você TEM de falar em línguas ou então ainda não foi baptizado com o Espírito Santo eles ou estão a dizer que grandes homens como Knox, Moody, Taylor, Goforth e outros não receberam o Espírito Santo, ou estão a dizer que todos eles falaram secretamente em línguas e não tinham consciência daquilo que estava a acontecer. Agora, isso não é verdade. Não, senhor. Esse é um grave erro.

Línguas não são a prova de se estar cheio com o Espírito. É simplesmente uma das nove manifestações faladas em I Coríntios 12. Não há Escritura que diga que você recebe o Espírito Santo ao falar em línguas ou que recebe o Espírito Santo por falar em línguas. Mas diz que "Depois que foram todos cheios com o Espírito Santo falaram em línguas", e mais tarde diz que profetizaram.

Hoje, no meio de muita gente, é tido como garantido que todos os que afirmam ter recebido o Espírito Santo, por falarem em línguas, falam numa língua Espiritual genuína. Mas não é assim, porque muitas pessoas falam numa língua conhecida, mas debaixo da influência de um espírito errado. Agora, digamos que estamos numa reunião e as pessoas estão todas a falar em línguas. Como é que consegue saber qual é a língua que vem do Espírito e qual é a língua que vem do diabo? Eu já estive entre os pagãos onde os seus feiticeiros bebiam sangue de um crânio, falavam em línguas e interpretavam e profetizavam. Eles até conseguem escrever em línguas.

Agora, se as línguas são A evidência de se receber o Espírito Santo, então todas as línguas teriam de ser de Deus. Mas já foi admitido pelo povo da evidência das línguas que há línguas verdadeiras e falsas, porque Deus tem as genuínas e Satanás tem as falsas. Assim a minha questão é: "Quem sabe o que é verdadeiro? Quem entendeu a linguagem para saber aquilo que foi falado? Quem tem o dom de discernimento para saber?" Agora, quando chegarmos a essas respostas vamos ter algo para continuar, mas até lá, temos de nos questionar acerca da fonte das línguas.

Consegue ver agora mesmo que, se defender uma evidência das línguas e não souber aquilo que está a ser dito, tem de finalmente chegar ao ponto em que todas as línguas têm de ser de Deus. Isso ia levar-nos então a crer que o diabo não pode falar em línguas. Não é assim; não, nem por um minuto. Qualquer verdadeiro missionário num campo estrangeiro sabe muito bem que os demónios falam noutras línguas, tal como eu sei por experiência.

Os teólogos Pentecostais admitem que não têm Escritura para dizer que as pessoas falam em línguas quando são baptizadas pelo Espírito Santo. Eles admitem que tiram essa conclusão a partir das experiências estabelecidas no Livro dos Actos onde três das cinco vezes as pessoas falaram em línguas. E também dizem sem qualquer Escritura que há dois tipos de línguas. Uma é a língua que você fala enquanto está a receber o Espírito Santo e é a "evidência", enquanto que mais tarde, se crer, pode receber o dom de línguas pelo qual pode falar várias vezes. No entanto, dizem eles, depois de ter falado em línguas, sendo a evidência de ter recebido, pode nunca mais falar novamente.

Mais uma vez estamos ansiosos por saber onde é que isto se encontra na Palavra. Se não está lá, então Deus não o falou e ai de mim se acrescentar a essa Palavra. Mas há algo na Palavra acerca deste mesmo tema que eles ignoram completamente: I Coríntios 13. Fala das línguas dos homens e dos anjos. Estas seriam línguas conhecidas e desconhecidas. Os Pentecostais modernos dizem que podem receber o Espírito Santo falando em línguas desconhecidas ou angelicais. Eles têm o carro à frente dos bois, porque em Actos 2 as pessoas falavam num dialecto perfeito que até os incrédulos ouviam e entendiam.

Agora, quando Deus está em silêncio, é melhor nós ficarmos em silêncio. Mas onde Ele falou é melhor nós falarmos também e dizer aquilo que Ele já disse. Ele disse-nos que a evidência, ou aquilo que ia

acontecer depois de sermos baptizados com o Espírito Santo, era que íamos ter o Mestre a vir e a ensinar toda a verdade; mas esse Mestre era um mestre INTERIOR, não era um mestre exterior. Se o Espírito não estivesse no interior, você não ouviria a verdade nem a receberia pela revelação mesmo que a ouvisse em todos os momentos do dia. Esse era o sinal do Espírito, a habitar no interior, nos dias de Paulo. Aqueles que estavam cheios do Espírito Santo ouviam a Palavra, recebiam-na e viviam por ela. Aqueles que não tinham o Espírito ouviam-na como homens carnais, colocavam uma interpretação errada e continuavam em pecado.

Em cada era (e cada era é a era do Espírito Santo para o verdadeiro crente), eu digo que em cada era a evidência era a mesma. Aqueles que tinham o Espírito, o Mestre, ouviam a Palavra e esse Espírito neles pegava na Palavra e ensinava-a (revelava-a) a eles; e eles pertenciam ao grupo que ouvia o mensageiro e a sua mensagem e pegavam nela e viviam-na.

Eu sei que é uma grande tentação referir o Dia de Pentecostes e também o dia em que o Espírito Santo desceu sobre a casa de Cornélio e depois estabelecer essas duas experiências idênticas como a evidência do Baptismo com o Espírito Santo. Mas em cada uma dessas ocasiões, as línguas foram entendidas pelos ouvintes. Isto não é, de facto, como a confusão moderna de Babel das reuniões Pentecostais.

E se isto não foi suficiente para nos levar a abandonar esse tipo de raciocínio, o que é que vamos fazer quando formos confrontados com o facto de que pessoas que nunca falaram em línguas têm algumas das outras oito manifestações nas suas vidas, como a palavra de sabedoria, o discernimento de espíritos, uma palavra de conhecimento, fé, cura e até milagres? E esta observação é ainda mais interessante à luz de que as línguas são o menor dos nove dons; assim, quando vemos pessoas que não falam, nem nunca falaram em línguas, a usar dons maiores do que esses que falam em línguas, devemos descartar uma doutrina dessas ainda mais do que antes.

Assim consegue ver agora que não nos podemos atrever a dizer aquilo que a Bíblia não disse. Quando a Escritura nos ensina que a obra do Espírito Santo e a manifestação dessa Pessoa bendita é trazer a verdade a cada era para a verdadeira semente dessa era, então sabemos que o Espírito tem de estar a permanecer na pessoa ou então não pode receber a verdade para esse tempo. Amém. Exactamente. E se estas eras produzem alguma coisa, vão produzir e manifestar esta verdade.

Agora, antes de abandonarmos este tema, eu quero deixar bem claro aquilo que é o Baptismo com o Espírito Santo de acordo com a Palavra. Não é de acordo comigo, e não é de acordo consigo. Tem de ser de acordo com o "Assim diz o Senhor", ou somos guiados falsamente. Amém.

Para começar, vai reparar que nas minhas reuniões, quando eu termino de pregar um serviço evangelístico, ou alguma mensagem de ensinamento, eu lanço a rede e convido as pessoas a dar uma resposta. Eu peço-lhes para virem à frente e receberem o Espírito Santo. Os meus amigos Pentecostais, depois de me ouvirem dizer isto, crêem que eu estou a convidar as pessoas a vir à frente para serem baptizadas com o Espírito Santo porque já nasceram de novo. Assim, quando eu convido aqueles que estão cheios do Espírito a virem e lidarem com aqueles que responderam ao convite para receber o Espírito, esses queridos vêm à frente e tratam com essas pessoas de tal forma que as encorajam a render-se a Deus e a crer em falar em línguas. Isto tem causado uma grande confusão e eu quero explicar-lhes exactamente aquilo que eu quero dizer com isso. Eu estou a querer dizer que o pecador vem à frente e é nascido de novo, que é ser baptizado no corpo de Cristo pelo Espírito Santo, que é exactamente aquilo que aconteceu no Pentecostes quando a igreja foi inaugurada. Por outras palavras, nascer do Espírito é ser verdadeiramente baptizado com o Espírito Santo. É a mesma coisa.

Agora, eu entendo que isto vai ser confuso por um momento aqui, porque a maioria das pessoas sabe que eu fui ordenado como um pregador Baptista e tenho declarado firmemente que os Baptistas perderam isto por dizer que você recebe o Espírito Santo QUANDO crê, porque não é assim. Você recebe-O "DESDE que creu."

Actos 19:2-6

> *Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo, desde que crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.*
>
> *Perguntou-lhes, então: Em que sois baptizados, então? E eles disseram: No baptismo de João.*
>
> *Mas Paulo disse: Certamente João baptizou com o baptismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Cristo Jesus.*
>
> *E os que ouviram foram baptizados, em nome do Senhor Jesus.*
>
> *E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e*

profetizavam.

Aí está. Paulo perguntou: "Recebestes vós já DESDE, NÃO QUANDO crestes." E aí está uma grande diferença, porque é DEPOIS que cremos que recebemos. Efésios 1:13 é uma repetição textual daquilo que aconteceu em Éfeso de acordo com Actos 19:

Efésios 1:13

Em quem, também, vós estais, DEPOIS que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também DEPOIS crido (não foi quando crestes)*, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.*

Agora, aqui está o meu argumento. Muitos dos nossos modernistas e até fundamentalistas (assim chamados) crêem para a salvação até um tempo específico, que em muitos casos é chamado "tomar uma decisão" e isso tem sido chamado "receber Cristo" ou "ser nascido de novo". Agora, receber Cristo é receber o Seu Espírito. Receber o Seu Espírito é nascer de novo. Receber o Seu Espírito é ser baptizado com o Espírito Santo. Amém. Estes homens crêem. Isso é maravilhoso. Mas param aí. Você recebe o Espírito Santo DEPOIS que crê. Foi sempre assim e sempre será. A primeira palavra de orientação para o povo foi dada por Pedro no Pentecostes e ele disse:

Actos 2:38-39

E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;

Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.

Estas orientações vieram como uma resposta directa de Pedro, relativamente àquilo que tinha, na verdade, acontecido no Pentecostes. Aquilo que aconteceu foi que Deus, de acordo com Joel, estava a derramar o Espírito Santo prometido sobre toda a carne. Ele não foi derramado antes do tempo ou dado antes desse tempo. Foi naquela altura. Mas ISTO devia vir a partir de agora pelo arrependimento, sendo baptizado no Nome do Senhor Jesus Cristo e depois Deus estava obrigado a encher aqueles que viessem. Pedro, ou qualquer um dos apóstolos nunca disse: "Deveis nascer de novo e depois ser cheios com o Espírito."

Este é o modelo da experiência relativa a receber o Espírito Santo, repare então com cuidado na vez seguinte em que o Espírito desceu sobre um povo.

Actos 8:5-17

E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.

E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia;

Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.

E havia grande alegria naquela cidade.

E estava ali um certo homem, chamado Simão, que, anteriormente, exercera naquela cidade a arte mágica, e tinha iludido a gente de Samaria, dizendo que era uma grande personagem.

Ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus.

E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas.

Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se baptizavam, tanto homens como mulheres.

E creu até o próprio Simão; e, sendo baptizado, ficou de contínuo com Filipe; e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atónito.

Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.

Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo.

(Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram baptizados em

nome do Senhor Jesus.)

Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

De acordo com o versículo 12, ELES CRERAM NA PALAVRA. Eles foram então baptizados no Nome do Senhor Jesus. Mas, de acordo com o versículo 16, apesar de tudo isso, eles AINDA NÃO TINHAM RECEBIDO O ESPÍRITO SANTO. Foi só DEPOIS de crerem e serem baptizados correctamente que eles receberam o Espírito Santo. Esse é o padrão exacto como foi estabelecido por Pedro em Actos 2:38-39.

Outra Escritura que faz luz sobre isto encontra-se em Gálatas 3:

Gálatas 3:13-14

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

Para que a bênção de Abraão chegasse aos Gentios, por Jesus Cristo, e para que (de forma a que)*, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito.*

Agora, de forma nenhuma poderá ser dito que a "bênção de Abraão" é o novo nascimento e que a "promessa do Espírito" é o Baptismo com o Espírito Santo, como se fossem dois acontecimentos separados. Porque a Escritura está escrita assim: "Jesus morreu na cruz e, pela morte e ressurreição, a bênção de Abraão veio sobre os Gentios, deixando os Judeus. Isto aconteceu para que o Espírito pudesse estar disponível para os Gentios."

Para que se entenda, aquilo que eu acabei de dizer é apenas para esclarecer o porquê de os estudiosos nunca encontrarem Paulo a dizer em nenhum momento: "Sejam nascidos de novo e DEPOIS sejam cheios do Espírito." Eles tiraram a conclusão que isso está lá e colocaram os seus próprios significados para o fazer dizer isso, MAS A ESCRITURA NÃO DIZ ISSO. Jesus também nunca disse isso. Veja João 7:37-39 e leia agora com o entendimento.

João 7:37-39

E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

E isto disse ele do ESPÍRITO que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

Agora, diz aqui distintamente e enfaticamente que o crente, após beber por vir a Jesus em fé, teria rios de águas vivas a jorrar de dentro dele. E coloca esta experiência no Pentecostes. Agora, mantendo isto em mente, lemos em João 4:

João 4:10, 14

Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz — Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

Esta mesma água viva é mencionada, mas desta vez não é chamada rio, é chamada poço artesiano. É aí que as pessoas cometem o erro. Porque é chamado poço e rio, pensam que num lugar é a Vida Eterna dada pelo Espírito e no lugar seguinte, onde é chamado rio (implicando um maior dinamismo), tem de ser o Espírito agora dado como um revestimento de poder. Não é assim. É a mesma coisa. É o Espírito que dá vida e poder e que veio no Pentecostes.

O que é que provocou este mal-entendido? A resposta é: "EXPERIÊNCIA". Nós fomos levados pela experiência e não pela Palavra. Deite fora a experiência como a sua medida! Só há um fio de prumo, só há um caminho, que é a PALAVRA.

Agora, veja com atenção e entenda isto. Pedro disse: "Arrependei-vos e sede baptizados no Nome de Jesus Cristo para a remissão dos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo." Paulo disse: "Recebestes vós já o Espírito Santo DESDE que crestes?" Este é o nosso problema aqui mesmo. As pessoas arrependem-se dos seus pecados, baptizam-se na água, MAS NÃO CONTINUAM ATÉ RECEBER O ESPÍRITO SANTO. VOCÊ CRÊ PARA RECEBER O ESPÍRITO. Crendo em Jesus é o passo na direcção certa, que é em direcção ao Espírito Santo. Mas as pessoas param aí. Vão até à água e depois param. Crêem e depois param. A Bíblia não diz que você recebeu QUANDO creu. Mas é: "Recebestes vós já o Espírito Santo DESDE que crestes?" A tradução exacta e literal é: "Vós, tendo crido anteriormente, recebestes o

Espírito Santo?" As pessoas crêem e depois param. Você não recebe o Espírito Santo quando crê Nele, tendo-se arrependido. Você continua e recebe o Espírito Santo. Vê? É isso que está errado com os nossos fundamentalistas; eles não têm poder porque param antes do Pentecostes.

Eles são como os filhos de Israel que saíram do Egipto e pararam antes da Terra Prometida. Agora, esses filhos de Israel saíram do Egipto com cerca de dois milhões em número. Todos eles foram juntos na jornada, todos viram os mesmos milagres de Deus, todos tomaram do mesmo maná e da água da rocha ferida, todos seguiram a mesma nuvem de dia e coluna de fogo de noite, mas SÓ DOIS chegaram à Terra Prometida. SÓ DOIS FORAM CRENTES REAIS OU VERDADEIROS. Isto está certo, porque a Palavra diz-nos que os outros morreram por causa da incredulidade; e por causa da incredulidade não conseguiram entrar (Hebreus 3:19). Então, já que é assim, e só DOIS ENTRARAM, então os outros não eram crentes verdadeiros. Qual foi a diferença? Dois permaneceram com a Palavra.

Quando os corações dos dez espias tremeram em Cades Barnéia, Josué e Calebe não fraquejaram, porque eles criam na Palavra e disseram: "Somos mais do que capazes de conquistar a terra." Eles sabiam que podiam porque Deus tinha dito: "Eu vos dei a terra." Depois de todos aqueles Israelitas verem o poder e a bondade e a libertação de Deus, não entraram no descanso, que é um tipo do Espírito Santo. Assim, consegue ver agora mesmo que muito poucos vão chegar a crer até receberem o Espírito de Deus.

Muito bem, nós chegamos a este ponto. Agora quero ir mais além, e quando o fizer eu sei que vou fazer com que algumas emoções se levantem. Mas isso é algo de que eu não sou responsável. Eu sou responsável para com Deus e a Sua Palavra e o povo a quem Deus me tem enviado. Eu tenho de ser fiel em tudo aquilo que Ele me dá para dizer.

João 6:37, 44

> *Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora.*
>
> *Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.*

João 1:12-13

> *Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;*
>
> *Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, MAS DE DEUS.*

Efésios 1:4-5

> *Como, também, nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis, diante dele em amor;*
>
> *E nos predestinou para filhos de adopção, por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade.*

Agora, sem entrar muito no tema da soberania de Deus (porque isso ia levar a um livro só por si) deixe-me apontar aqui que, de acordo com estes versículos, Jesus Cristo está a escolher a Sua noiva da mesma forma que os homens escolhem as suas noivas hoje. A noiva hoje não decide simplesmente que vai tomar um certo homem por marido. Não, senhor. É o noivo que decide e escolhe uma certa mulher para ser sua noiva. ("Não fostes vós que me escolhestes a mim; mas eu vos escolhi a vós." João 15:16).

Agora, de acordo com a Palavra de Deus, a noiva foi escolhida antes da fundação do mundo. Esta escolha da noiva foi proposta por Si mesmo. (Efésios 1:9). E em Romanos 9:11 diz: "Para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme." Não se pode ler de outra forma. O propósito central, o eterno propósito de Deus era tomar uma noiva pela Sua PRÓPRIA escolha e esse propósito estava em Si mesmo e, sendo eterno, foi decretado antes da fundação do mundo.

Veja com atenção agora e olhe para isto. Antes que houvesse uma porção de pó estelar, antes que Deus fosse Deus - Deus é um objecto de adoração e ninguém estava lá para O adorar, assim Ele era naquela altura apenas potencialmente Deus - e Ele era apenas conhecido como Espírito Eterno, a noiva já estava na Sua mente. Sim, estava. Ela existia nos Seus pensamentos. Então e esses pensamentos de Deus? Eles são eternos, não são?

Os pensamentos eternos de Deus! Deixe-me perguntar-lhe: "Será que os pensamentos de Deus são eternos?" Se conseguir ver isto, vai ver muitas coisas. Deus é imutável tanto na essência como no comportamento. Nós já estudamos e já provamos isso. Deus é infinito nas Suas capacidades, por isso

Ele, sendo Deus, tem de ser omnisciente. Se Ele é omnisciente, então Ele agora não está a aprender, nem está, em momento algum, a tomar conselhos nem sequer Consigo mesmo, nem está, em momento algum, a acrescentar alguma coisa ao Seu conhecimento. Se Ele conseguir acrescentar algo ao Seu conhecimento, então Ele não é omnisciente. O melhor que podíamos dizer é que, por vezes, Ele era omnisciente. Mas isso não está na Escritura. Ele É omnisciente. Ele nunca teve uma nova ideia acerca de nada, porque Ele sempre teve todos os Seus pensamentos e sempre os terá e conhece o fim desde o princípio porque Ele é Deus. ASSIM, OS PENSAMENTOS DE DEUS SÃO ETERNOS. SÃO REAIS. Não são simplesmente como um homem com uma planta que desenhou e que um dia será transformada em substância e forma, mas já são reais e eternos e fazem parte de Deus.

Veja como isto funciona. Deus sempre teve os Seus pensamentos acerca de Adão. Adão, sendo os Seus pensamentos, ainda não estava expressado. Salmos 139:15-16 vai dar-lhe uma pequena ideia acerca disto:

Salmos 139:15-16

> *Os meus ossos não te foram encobertos, quando, no oculto, fui formado e entretecido, como nas profundezas da terra.*
>
> *Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais iam sendo, dia a dia, formadas, quando nem ainda uma delas havia.*

Isso, como eu disse, não foi escrito acerca de Adão mas dá-lhe a ideia e o entendimento de que o pensamento estava lá na Sua mente e esse pensamento era eterno e tinha de ser expressado. Assim, quando Adão foi formado do pó da terra e o seu ser espiritual foi criado por Deus, então Adão tornou-se o pensamento de Deus expresso e esses pensamentos foram agora manifestados.

Podíamos avançar ao longo dos séculos. Nós vemos um Moisés, um Jeremias, um João Baptista e cada um destes era um pensamento eterno de Deus expresso no seu tempo. Depois chegamos a Jesus, o LOGOS. Ele era o PENSAMENTO perfeito e completo e tornou-se conhecido como a Palavra. É isso que Ele É e para sempre SERÁ.

Agora, diz que "Aquele que nos escolheu NELE (Jesus) antes da fundação do mundo." Isso significa que nós estávamos ali mesmo COM Ele na mente e nos pensamentos de Deus antes da fundação do mundo. Isso dá uma qualidade ETERNA ao eleito. Não se pode fugir disso.

Deixe-me introduzir um pensamento aqui. Até o nosso nascimento natural é baseado na eleição. Os ovários femininos produzem muitos, muitos óvulos. Mas por que será que numa determinada altura um certo óvulo vem e não outro? E depois no meio do esperma masculino, por nenhuma razão conhecida, um certo embrião liga-se ao óvulo enquanto que outros que se podiam ligar com a mesma facilidade, ou que tiveram uma melhor oportunidade para o fazer, não o fizeram e pereceram. Há uma inteligência por trás de tudo isto, senão o que é que determina se o bebé é rapaz ou rapariga, loiro ou moreno, olhos claros ou escuros, etc.?

Com isto em mente, pense em Josué e Calebe. Jesus não disse em João 6:49: "Vossos pais comeram maná no deserto e estão mortos"? Esses pais que morreram foram necessários como antepassados das pessoas com quem Jesus estava a falar. Eles pereceram, mas, no entanto, estavam naturalmente na eleição de Deus como Josué e Calebe estavam espiritualmente.

Mas para avançar. Estes eleitos não só eram os pensamentos eternos de Deus que seriam expressados em carne no seu tempo devido, mas estes mesmos eleitos são chamados por outro nome.

Romanos 4:16

> *Porque é pela fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós.*

Romanos 9:7-13

> *Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência.*
>
> *Isto é: não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.*
>
> *Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.*
>
> *E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai:*

Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama),

Foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor.

Como está escrito: Amei Jacob, e aborreci Esaú.

Gálatas 3:16, 29

Ora as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo.

E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros, conforme a promessa.

De acordo com Romanos 4:16, vemos que Deus tem dado uma promessa firme a TODA a semente de Abraão e Paulo coloca-se a si e a todos os crentes dentro dessa designação porque ele diz: "Abraão que é o pai de TODOS nós." Depois ele continua para, não apenas refinar a sua definição, mas também para a finalizar, porque em Gálatas 3 ele identificou a SEMENTE (singular) com Jesus e contou "os filhos da semente" como filhos da promessa, e a promessa como tendo que ver com "eleição", ou "a escolha de Deus". E isso é exactamente aquilo que temos estado a dizer. Estes que são a Semente Real são os eleitos de Deus; são os predestinados, conhecidos antecipadamente por Deus e estavam na mente de Deus e nos Seus pensamentos. Em linguagem muito clara, a Verdadeira Noiva de Cristo estava na mente de Deus eternamente, apesar de não ser expressa até que cada um surgiu no tempo designado e decretado. Quando cada membro surgiu, foi EXPRESSADO e tomou o seu lugar no corpo. Assim, esta noiva é a NOIVA SEMENTE PALAVRA FALADA literal. E, apesar de ser feminina por designação, ela também é chamada "corpo de Cristo". É bem visível que ela deve ser chamada assim, porque ela foi predestinada Nele, surgiu da mesma fonte, foi eterna com Ele e está agora a manifestar Deus num corpo de muitos membros, onde Deus uma vez foi manifestado NUM MEMBRO, o nosso Senhor Jesus Cristo.

Então agora, estamos aqui a chegar a uma conclusão. Da mesma forma que o Logos eterno (Deus) foi manifestado no Filho e em Jesus habitava toda a plenitude da Divindade corporalmente, e esse Eterno era o Pai manifestado em carne e por aí ganhou o título de Filho, nós também, eternos nos Seus pensamentos, por nossa vez nos tornamos a Semente Palavra Falada de muitos membros, manifestada em carne; e esses pensamentos eternos agora manifestados em carne são os filhos de Deus, tal como nós somos assim chamados. NÓS NÃO NOS TORNAMOS SEMENTE PELO NOVO NASCIMENTO, NÓS ÉRAMOS SEMENTE E POR ISSO NASCEMOS DE NOVO, PORQUE SÓ O ELEITO PODE NASCER DE NOVO. Porque nós ÉRAMOS SEMENTE, foi então por isso que pudemos ser vivificados. Naqueles que NÃO SÃO SEMENTE não há nada para vivificar.

Tenha isto com cuidado na sua mente.

Agora dê o passo seguinte. Redimir significa comprar de volta; restaurar ao proprietário original. Deus, pela Sua morte, pelo sangue derramado, COMPROU DE VOLTA AQUELES QUE SÃO SEUS. Ele comprou de volta a Noiva Semente Palavra Falada. "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz (a Palavra) e seguem-Me." Você foi sempre uma ovelha. Você nunca foi um porco ou um cão transformado numa ovelha. Isso é impossível, porque cada espécie de vida produz o mesmo tipo e não há mudança de espécie. Assim como estávamos nos pensamentos de Deus e depois fomos expressados em carne, tinha de chegar o dia em que nós íamos ouvir a Sua voz (a Palavra), e ao ouvir essa voz tornamo-nos cientes do chamamento do Pai e reconhecemos que somos os filhos de Deus. Nós ouvimos a Sua voz e clamamos como o filho pródigo: "Salva-me, oh, meu Pai. Eu volto para Ti."

Um filho de Deus pode andar muito tempo até reconhecer que é um filho. De facto, muitos Cristãos verdadeiros são como a história da águia bebé que foi chocada debaixo de uma galinha. Você sabe que a águia é um tipo do verdadeiro crente. Bem, um agricultor pegou num ovo do ninho de uma águia e colocou-o debaixo de uma galinha. No tempo certo, todos os ovos debaixo da galinha foram chocados. Os pintainhos andavam bem com a mãe galinha, mas essa águia não conseguia interpretar o cacarejar e o esgravatar para encontrar a comida no monte de estrume; conseguia sobreviver, mas estava muito confusa com aquilo tudo.

Mas um dia, de lá de cima do ar, a mãe águia, que tinha posto o ovo, vislumbrou aquela pequena águia no chão. Ela voou até baixo com uma velocidade tremenda e gritou o mais que pôde para que ela voasse para se encontrar com ela. Aquela pequena águia nunca tinha ouvido a voz de uma águia, mas quando ouviu aquele grito pela primeira vez algo dentro dela se agitou e desejou subir em direcção a ela. Mas teve medo de tentar. Mais uma vez, a mãe gritou para que ela subisse com o vento e a seguisse. Ela respondeu com um grito que tinha medo. Ela gritou mais uma vez para que tentasse. Batendo as

suas asas, lançou-se no ar e, respondendo ao chamamento da sua mãe, voou até aos céus azuis. Veja que ela sempre foi uma águia. Ela comportou-se como uma galinha durante algum tempo, mas não conseguia estar satisfeita. Mas quando ouviu o chamamento da grande águia, ela chegou ao seu lugar devido. E quando um verdadeiro filho de Deus ouve o clamor do Espírito pela Palavra ele também vai entender quem ele é e vai correr até ao Grande Profeta Águia e vai estar com Ele para sempre assentado em lugares celestiais em Cristo Jesus.

AGORA VEM A NOSSA PEDRA DO TOPO TRIUNFAL no Baptismo com o Espírito Santo.

Gálatas 4:4-7

Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adopção de filhos.

E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

Assim, já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és, também, herdeiro de Deus, por Cristo.

Aí está. Jesus Cristo surgiu, morreu na cruz e alcançou a Redenção (a restauração ao proprietário original por meio da compra, ou do pagamento do preço) e por isso COLOCOU-NOS COMO FILHOS. Ele não fez de nós filhos, porque nós já éramos Seus filhos, mas Ele colocou-nos como filhos; porque enquanto estávamos no mundo, na carne, não podíamos ser reconhecidos como Seus filhos. Estávamos presos pelo diabo. Mas nós éramos filhos, independentemente disso. E ouça isto: "E PORQUE SOIS FILHOS, DEUS ENVIOU O ESPÍRITO DE SEU FILHO AOS VOSSOS CORAÇÕES PELO QUAL CLAMA, PAI, PAI." Sobre quem desceu o Espírito no Pentecostes? Filhos. Em Corinto? Sobre Filhos enquanto eles OUVIAM A PALAVRA.

O que é o Baptismo com o Espírito Santo? É o Espírito a baptizá-lo no corpo de Cristo. É o novo nascimento. É o Espírito de Deus a entrar e a enchê-lo depois que se arrependeu (tendo ouvido a Sua Palavra) e sendo baptizado na água como uma resposta de uma boa consciência para com Deus.

Aquilo que acabamos de estabelecer seria muito mais fácil de todos entenderem se todos cressem na doutrina da unidade da Divindade. Porque não existem três pessoas nessa Divindade, mas UMA. Assim, nós NÃO nascemos de novo pelo Espírito de Vida de Jesus a entrar e depois disso, mais tarde, o Espírito Santo entrando para nos dar poder. Se isso fosse verdade, por que é que estaríamos a desonrar o Pai ao não Lhe dar uma parte na nossa salvação completa? Porque se a salvação é do Senhor e há três Senhores, então ELE (o Pai) deve ter algo que ver também com isso.

Mas é claro que pode ser visto que Jesus tornou isto bem claro que era Ele e só Ele, Que é Deus, e é Ele e só Ele Quem vem ao interior do crente. João 14:16 diz que o Pai enviaria outro Consolador. Mas o versículo 17 diz que Ele (Jesus) habita com eles e estaria NELES mais tarde. No versículo 18 Ele diz que Ele virá a eles. No versículo 23, ao falar com os discípulos, Ele disse: "Nós (o Pai e o Filho) voltaremos a ele." Assim, é o Pai, o Filho e o Espírito Santo, todos a vir de uma só vez porque É UMA PESSOA a abranger a Divindade. Esse advento aconteceu no Pentecostes. Não há duas vindas do Espírito, há uma só. O problema é que as pessoas não conhecem a verdade e crêem simplesmente em Jesus para a remissão dos pecados, mas nunca continuam até receberem o Espírito.

Antes de eu encerrar este tema, eu sei que há uma pergunta nas vossas mentes. Vocês vão querer saber se eu creio na doutrina da pré-existência. Eu não creio nessa doutrina Mórmon da pré-existência das almas, tal como não creio na reincarnação ou na transmigração das almas. Tenha cuidado aqui e veja isto. Não é a pessoa que vem eternamente predestinada de Deus, É A PALAVRA, OU A SEMENTE. É isso. Lá atrás, demasiado atrás para que a mente humana possa captar, o Deus Eterno com pensamentos eternos, pensou e decretou: "AMEI A JACOB, MAS ABORRECI A ESAÚ (Romanos 9:13), E NENHUM AINDA NASCEU, NEM FEZ BEM NEM MAL." Veja, foi o PENSAMENTO e depois esse pensamento foi expresso e Deus pagou o preço por Jacob, porque só Jacob era SEMENTE. Só Jacob tinha a semente; é por isso que ele teve respeito pela primogenitura e pelo concerto de Deus.

Se você é verdadeira semente, você vai ouvir a Palavra; o Espírito vai baptizá-lo no corpo de Cristo, enchendo-o e dando-lhe poder e você vai receber a Palavra para o seu dia e para a sua era. Vê como a verdadeira evidência se torna clara quando a Palavra lhe é revelada? Mais uma vez, repare, Jesus era a Semente Real. Ele viveu num corpo humano. Quando o Espírito O chamou (a Palavra - o Pensamento Manifestado pela Palavra), Ele foi ao Jordão e foi lá baptizado na água. Ao obedecer à Palavra, o Espírito Santo veio sobre Ele e a voz disse: "Este é o Meu Filho amado, a Ele ouvi." A voz não disse: "Este tornou-se Meu Filho" - Jesus ERA o Filho. O Espírito Santo posicionou-O como esse Filho perante todos eles. Depois, tendo sido assim cheio (e o mesmo modelo mantém-se no Pentecostes e para sempre

depois disso), Ele continuou a demonstrar o poder, a receber a completa revelação de Deus e para Deus, para aquele dia.

Agora, nós temos estado constantemente a dizer que a verdadeira evidência de se estar baptizado com o Espírito Santo é o crente receber a Palavra para a era em que ele vive. Deixe-me mostrar-lhe mais claramente.

As Sete Eras, como estabelecidas em Apocalipse Capítulos 2 e 3, cobrem o espaço de tempo da Plenitude dos Gentios, ou o tempo completo em que Deus está a tratar com os Gentios para a salvação. Em cada uma das eras, inequivocamente, diz a mesma coisa a abrir e a encerrar a mensagem a cada era: "Ao mensageiro de (Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodicéia) escreve: Isto diz Aquele, etc., etc… Quem tem ouvidos, ouça (singular) aquilo que o Espírito diz às igrejas." Repare aqui que Jesus (pelo Espírito) em CADA era dirige-Se a UMA ÚNICA pessoa relativa à Palavra para essa era. Só UM mensageiro para cada era recebe aquilo que o Espírito tem para dizer a cada era e esse ÚNICO MENSAGEIRO é o mensageiro à verdadeira igreja. Ele fala por Deus pela revelação às "igrejas", tanto a verdadeira como a falsa. A mensagem é então transmitida a todos. Mas apesar de ser transmitida a todos aqueles que vêm ao raio de acção da mensagem, essa mensagem é recebida individualmente apenas por um certo grupo qualificado de uma certa forma. Cada indivíduo desse grupo é alguém que tem a capacidade de ouvir aquilo que o Espírito está a dizer através do mensageiro. Aqueles que ouvem não estão a receber a sua própria revelação privada, nem um grupo está a receber a sua revelação colectiva, MAS CADA PESSOA ESTÁ A OUVIR E A RECEBER AQUILO QUE O MENSAGEIRO JÁ RECEBEU DE DEUS.

Agora, não pense que isto é estranho, porque Paulo estabeleceu este modelo debaixo da mão de Deus. Só Paulo tinha a revelação plena para o seu dia, como é evidenciado pela sua confrontação com os outros apóstolos, que admitiram que Paulo era o Profeta-mensageiro para os Gentios para aquele dia. E também, repare pela ilustração na Palavra, que quando Paulo desejou ir para a Ásia, Deus lho proibiu, porque as ovelhas (os Seus filhos) estavam na Macedónia e eles (os Macedónios) ouviriam aquilo que o Espírito tinha para dizer através de Paulo, enquanto que o povo na Ásia não ia ouvir.

Em cada era nós temos exactamente o mesmo modelo. É por isso que a luz vem através de um mensageiro dado por Deus numa certa área e depois, a partir desse mensageiro ali, a luz espalha-se através do ministério de outros que têm sido ensinados fielmente. Mas claro que todos esses que saem nem sempre aprendem, como é necessário, a falar APENAS aquilo que o mensageiro falou. Lembre-se, Paulo avisou o povo para apenas dizer aquilo que ele disse, em I Coríntios 14:37: "Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são MANDAMENTOS DO SENHOR. Porventura saiu de entre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?".

Eles acrescentam aqui, ou retiram ali, e em breve a mensagem já não é mais pura e o reavivamento morre. Devemos ser mesmo cuidadosos para ouvir UMA voz, porque o Espírito só tem uma voz, que é a voz de Deus. Paulo avisou-os para que dissessem aquilo que ele disse, tal como Pedro fez. Ele avisou-os que ATÉ ELE (PAULO) não podia mudar uma palavra daquilo que ele tinha dado pela revelação. Oh, é mesmo importante ouvir a voz de Deus através dos Seus mensageiros e depois dizer aquilo que lhes foi dado para dizer às igrejas.

Espero que esteja a começar a ver agora. Talvez possa entender agora por que é que eu não me junto aos fundamentalistas e aos Pentecostais. Eu tenho de me juntar à Palavra da forma que o Senhor a revelou. Agora, eu não abrangi tudo. Isso levaria um livro em separado, mas, pela ajuda do Senhor, nós vamos ter muitos sermões e fitas e mensagens acerca de todos estes pontos para o ajudar a entender e a encaixar toda a Escritura.

"*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas de cada era.*" Em cada era foi o mesmo clamor: Ouça o que o Espírito diz. Se você é um Cristão, você vai voltar àquilo que o Espírito está a ensinar, isto é, à Palavra desta era. Todo o mensageiro a toda a era vai pregar essa Palavra. Cada reavivamento fresco e verdadeiro vai existir porque homens voltaram à Palavra para a era deles. O clamor de cada era é a repreensão: "Deixaste a Palavra de Deus! Arrepende-te e volta à Palavra!" Desde o primeiro livro na Bíblia (Génesis) até ao último livro (Apocalipse) que só há uma razão para o desagrado de Deus: abandonar a Palavra; e só há um remédio para voltar a ganhar o Seu favor: voltar à Palavra.

Na Era de Éfeso, e nesta era, e em cada era que contemplarmos, vamos ver que isto é verdade. E na última era, que é a nossa era, vamos ver o apagão da Palavra, a completa apostasia a terminar na grande tribulação.

Se você é verdadeira semente, se você é verdadeiramente baptizado com o Espírito Santo, você vai estimar mais a Sua Palavra que o alimento que é necessário; e vai almejar viver de TODA a Palavra que procede da boca de Deus.

Esta é a minha sincera oração por todos nós: que possamos ouvir aquilo que o Espírito está a trazer

da Palavra para nós hoje.

www.messagehub.info

Sermões de

William Marrion Branham

"… nos dias da voz...." Ap. 10:7